DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas:

ANNO XLII | QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1934 | NUMERO 202

A FESTA DA VICTORIA, REALIZADA HONTEM NA ESCOLA NORMAL

FÔRAM HOMENAGEADOS O EMBAIXADOR JOSÉ AMERICO, EXMA. EMBAIXATRIZ E A BANCADA PARAHYBANA Á CONSTITUINTE

Antecipadamente annunciada, teve lugar hontem, no salão nobre da Escola Normal, a Festa da Victoria, promovida pela Associação Parahybana Pelo Progresso Feminino, e na qual foram homenageados o nosso eminente conterraneo, sr. embaixador José Americo de Almeida, exma. embaixatriz, d. Alice de Almeida e os deputados parahybanos que actuaram na Assembléa á Constituinte do paiz.

A's 22 horas, para quando estava marcada a solennidade, o recinto já estava repleto de distinctas familias, notando-se ainda a presença dos representantes de varias classes.

Pouco depois, chegavam o sr. embaixador e dignissima esposa, acompanhados do sr. interventor Gratuliano Brito, outras auctoridades e amigos, sendo recebidos por uma commissão da prestigiosa aggremiação, a qual era constituida de sua directoria. Ao apresentar-se no recinto, o dr. José Americo, juntamente com d. Alice de Almeida, foi acolhido com demorada salva de palmas.

Em nome da Associação Parahybana Pelo Progresso Feminino, saudou os distinguidos conterraneos a senhorita Analice Caldas, que pronunciou brilhante oração, enaltecendo as nobres qualidades daquelles que estavam sendo alli recepcionados.

Agradeceu s. exc. o embaixador José Americo, num feliz improviso, e perorando, disse:

"Eu creio na intervenção salutar da mulher nos destinos de nossa vida publica.

Para que o poder são seja uma expressão de violencia, de represalias animaes, de paixões ruins, falo com esta autoridade porque o maior crime que me tem sido attribuido na vida publica é saber perdoar. Esquecer os dissidios para coordenar as idéas. Deslembrar as offensas para construir a paz creadora, de que tanto carecemos.

E eu sou um dos que podem perdoar porque me expuz ás aventuras temerarias, ou perigos de morte, á insidia das emboscadas.

Porque expuz o peito aos riscos dos sertões infestados nas horas tragicas de nossa terra.

Para que a politica não seja um instrumento de mistificação, de processos cavillosos, de expedientes gastos, de pantomimas grosseiras; para que represente ao contrario a belleza das convicções, da lealdade das attitudes mais puras.

Para que as esferas administrativas não sejam uma séva de corrupção, sem mãos limpas nem consciencias desassombradas.

Para que os pleitos não sejam um delirio de ambição, a demencia dos desniveis, a vergonhosa desproporção dos que não sabem medir-se, a fome dos apetites illicitos.

Para que a Parahyba, pelo menos, possa ser em sua plenitude o que João Pessôa idealizou e quiz que ella fôsse, purificada e embellezada em todas as suas expressões publicas.

Para que ella seja ainda mais feliz, eu sinto que elle, que foi um forte e portanto uma sensibilidade sempre apta a perdoar, se debruça das alturas sobre nós, cobrindo-nos com um manto de misericordia, que é o céo em que se envolve, para que possamos viver não como os bichos que não se reconhecem e se entredevoram mas como homens que se irmanam e confraternizam nos mesmos destinos".

Após, iniciou-se a hora de arte, de que participaram gentis senhoritas, tendo sido executado o seguinte programma:

Brahms — Valsa.

Chopin — Estudo — Santinha de Sá.

Guilherme de Almeida — Pantomima — Miosotis Costa.

Olegario Mariano — Castelos na Areia — Criselide Caldas.

Alberiz — Cantos da Hespanha — Sousle palmier.

Alberiz — Suite: n. 3 — Santinha de Sá.

Fernando Pio — Canção do Nordéste — Beatriz Ribeiro.

Puccini — Bohemia. Valsa — Else Hermeto.

Villa Lôbos — Prole do bébé: n. 8 — Santinha Sá.

Orfeon feminino: Côco: O' mana deix'eu í. Lapinha: Gloria, côco: Humaytá. Harmonizações de Gazzi de Sá. (Sob a regencia de Santinha de Sá).

Em frente do edificio da Escola Normal, tocou a banda de musica da Força Publica, cedida pelo commandante José Mauricio.

NOTAS DE PALACIO

Tratando de negocios dos seus municipios estiveram hontem em conferencia com o sr. Interventor Federal os srs. Adelgicio Olintho, prefeito de Patos; Ferreira de Mello, prefeito de Guarabira; tenente Manuel Arruda, prefeito de S. José de Piranhas e Pedro Oliveira, prefeito de Sapé.

—

Em visita de cumprimentos ao sr. interventor Gratuliano Brito estiveram hontem no Palacio da Redempção os srs. dr. Pereira Gomes, conego Florentino Barbosa, dr. Luiz Vianna, dr. José Farias, capitão Irineu Rangel, tenente Marques Filho.

—

A fim de communicar ao sr. Interventor Federal haver assumido o exercicio de delegado da capital esteve hontem em palacio o dr. Antonio Carlos da Silveira, recentemente nomeado para aquelle cargo.

—

Esteve hontem no Palacio da Redempção em visita de cumprimentos ao sr. interventor Gratuliano Brito o urbanista dr. Nestor de Figueirêdo, chegado ha pouco do Rio de Janeiro.

—

A Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas communicou ao sr. Interventor Federal haver sido empossada a nova directoria do referido sodalicio.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

RIO, 11 (Nacional) — Em sessão de hoje o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral deliberou que a representação profissional ficará distribuida do seguinte modo: empregados: 7 representantes cada uma, nos seguintes grupos eleitos separadamente: lavoura, pecuaria, industria, commercio e transportes; os empregadores terão distribuição identica á dos empregados.

As profissões liberaes terão 4 deputados eleitos numa mesma sessão, incluidos entre estes jornalistas e representantes de outras actividades culturaes do paiz.

Os funccionarios publicos farão 4 deputados ou sejam mais dois representantes do que actualmente.

As eleições serão todas realizadas no mês de janeiro do anno vindouro, segundo preceitúa a Constituição, sob a presidencia dos juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Nessas eleições sómente poderão tomar parte os syndicatos ou associações civis que estiverem devidamente reconhecidas, consoante a legislação, até 10 de outubro proximo.

De accordo com o que fôra resolvido na ultima sessão do Tribunal Superior Eleitoral, os delegados eleitoraes devem ser escolhidos até o dia 31 do referido mês. Ainda ficou resolvido que nessas eleições só poderão tomar parte os brasileiros natos ou naturalizados.

Ninguem poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação profissional, devendo o processo da eleição ser o mesmo já conhecido.

Essas eleições serão realizadas nos seguintes dias de janeiro proximo: lavoura e pecuaria (empregados e empregadores), dia 12; commercio e transportes (empregados e empregadores), dia 19; profissões liberaes, dia 24 e funccionarios publicos, dia 25. (A União)

O anniversario do interventor Gratuliano Brito

Aos incontaveis telegrammas de felicitações recebidos pelo interventor Gratuliano Brito pela passagem do seu anniversario natalicio que temos publicado em edições consecutivas juntamos mais algumas que só agora á falta de espaço nos permitte divulgar.

S. excia. recebeu cumprimentos por cartas e cartões das seguintes pessoas: dr. José Farias, dr. Mauro Coêlho, Neophito Bonavides, Ascendino Leite, monsenhor Walfredo Leal, dr. Evandro Souto, conego Severino Pires, João Casado de Almeida Nobre, dr. Euripedes Tavares, Sebastião Bastos de Azevedo, José Clementino de Oliveira, dr. Belino Souto, Raul de Olinda Campello, Antonio Francisco da Cruz, Francisco Luiz de Oliveira, Romualdo da Fonseca, Manuel Soares da Costa, Joaquim de Castro, James Wallwe Dore, desta capital; dr. Aristides Villar, de Itabayana; bacharelando Antonio Mesquita, de Recife; professor Cleodon Coêlho, de Guarabira.

—

Cajazeiras, 11 — Apezar tarde felicito v. excia. anniversario natalicio. — Ferreira Junior.

Bananeiras, 8 — Embora tardiamente apresento vossencia effusivos cumprimentos seu anniversario. Respeitosas saudações. — Silvino Santos.

Araruna, 8 — Em nosso nome demais amigos felicitamos v. excia. motivo passagem seu natalicio. — Joaquim Ferreira, Pedro Carolino Bezerra, Adelino Bezerra Cavalcanti, Miguel Almeida.

O NATALICIO DA EXMA. VIÚVA JOÃO PESSÔA

Regista-se, nesta data, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque, viuva do inesquecivel presidente João Pessôa, actualmente residindo na metropole do paiz.

O acontecimento, que é motivo de jubilo para a sociedade brasileira, onde a exma. viuva do grande brasileiro occupa logar de merecido relêvo, não passará despercebido, devendo ser transmittidas á distincta anniversariante muitas mensagens de felicitações.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Vae ao Rio o interventor Flôres da Cunha

PORTO ALEGRE, 11 (Nacional) — Deverá embarcar no proximo dia 15, nesta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o interventor Flores da Cunha. (A União).

Adiada para domingo proximo a partida do ministro Marques Reis para a Bahia

RIO, 11 (Nacional) — O ministro da Viação, sr. Marques Reis, adiou para domingo a sua partida com destino á Bahia. (A União).

A VELHA CANTIGA DO DESPEITO, ACALENTANDO A AGONIA DE UM GRUPO QUE ESTÁ EXPLORANDO, DE MODO INDIGNO E REVOLTANTE, COM A MEMORIA DE JOÃO PESSÔA

A campanha odienta que a opposição está movendo ao Partido Progressista, visando figuras que outrora militavam noutros sectores, espelha a mentalidade primaria, a indole reaccionaria de seus orientadores, o autoritarismo inconsciente e vingativo de seus methodos politicos, o mysticismo pharisaico de ambiciosos aventureiros que exploram, de modo cynico, a memoria de João Pessôa.

Que sentido moralizador, que concepção ideologica, que rumos de fraternidade humana se podem enxergar nessa bandeira, com que elles acenam ao Povo, excitando-o ao baixo fanatismo das attitudes pessoaes e das paixões facciosas?

Attrahidos pelo programma de congraçamento dos parahybanos, esses elementos, que a opposição condemna a um repudio eterno, estão nas nossas fileiras por não se terem degradado nas luctas partidarias de hontem. Tinham o seu modo de ver e encarar o momento; divergiram de João Pessôa, sem descer ao crime nem á felonia. Os que assim se excederam, porém, não estão em nosso Partido.

Mas a campanha opposicionista revela a atmosphera envenenada de despeito, em que se contorce, nos ultimos estertores, o grupo demagogo dos srs. Antonio Botto e Joaquim Pessôa.

Aterrados com a perspectiva da nossa victoria, lançam mão das explorações mais tristes e revoltantes. Expõem, na sua imprensa, o cadaver de João Pessôa, para vendel-o a trôco de adhesões suggestionadas por um falso sentimento de fidelidade ao grande heroe da Parahyba.

Não respeitam a memoria sagrada do mallogrado cidadão. Descem á torpeza de attribuir-lhe as qualidades negativas, que são attributo de alguns parentes de João Pessôa, que o trahiram em vida e o continuam trahindo depois de morto.

A Parahyba sabe quem, na campanha tributaria, confabulava com os peiores inimigos do Presidente. Essas cartas foram lidas perante a Assembléa Legislativa e serão novamente publicadas.

Com os perrepistas de S. Paulo esteve alliado o sr. Joaquim Pessôa, na rebellião de 1932. Para a vida e para a morte ficou com aquelles que auxiliaram a mashorca de José Pereira. Agora mesmo o Partido Libertador, nos seus jornaes, faz campanha contra a situação do Rio Grande do Norte, em defesa do sr. José Augusto, e portanto, em defesa do sr. Lamartine. Não é só. O sr. Carlos Pessôa, a que deve a sua demissão? Ao facto de se ter unido aos perrepistas paulistas, aos mesmos que combateram o presidente João Pessôa, auxiliando moral e materialmente a revolta de Princeza.

Quem é o sr. Adalberto Pessôa, hoje correligionario do Libertador? O mesmo que no "Diario da Parahyba" atacava rudemente João Pessôa, em artigos intitulados "O estouro da boiada" e "Munheca deshumana".

Por que esse cynismo em explorar a credulidade publica, fingindo uma repulsa, e que não passa de despeito?

Demais, elles não votam o conceito desprimoroso, nem professam a desestima, que proclamam, aos elementos que hoje collaboram no Progressista.

Tanto assim é que, nas vesperas da Constituinte tentaram allicial-os a seu grupo. Convidaram os Cunha Lima, de Areia. O sr. Botto tentou attrahir ao sr. Flavio Ribeiro. O sr. Carlos Pessôa ao sr. Accacio de Figueirêdo.

Nem o sr. Joaquim Pessôa, nem o sr. Carlos Pessôa, nem o sr. Adalberto Pessôa guardaram, portanto, á memoria do seu grande parente o respeito e a fidelidade, como elles proprios a comprehendem, manifestada em absoluta reserva e separação politica. E elles têm para com essa memoria, maiores deveres, do que nós outros, porque têm os da solidariedade do sangue.

Mas a Parahyba sabe que a memoria de João Pessôa nós a cultuamos, com decoro e civismo. Cultuamos, não votando odio mortal aos que foram adversarios de suas idéas politicas, mas trabalhando pelo bem commum de todos, pela felicidade e grandeza da Parahyba.

VIDA DOS CAMPOS

MULTIPLICAÇÃO DA CANNA POR MEIO DE BROTOS

Quasi todas as variedades de canna, e particularmente de Java, designadas pelas iniciaes P. O. J. seguidas de um numero, têm a faculdade de perfilhar logo no começo do crescimento. Umas mais, outras menos, todas ellas emittem brotos secundarios que têm origem no pé do broto principal, quando este attinge a altura de 30 a 40 centimetros.

Como é sabido, os primeiros brotos da canna partem directamente das respectivas gemmas, conhecidas vulgarmente por "olhos".

Se a muda ou "olhadura" contiver duas gemmas e ambas brotarem, ter-se-ão dois brotos principaes; e assim por deante.

Estes brotos, no começo de sua vida, emquanto formam o seu tufo de raizes, vão se nutrindo das reservas alimenticias armazenadas no respectivo gommo; pois que, a cada gommo de canna corresponde uma gemma e, portanto, um broto principal.

Depois de algum tempo, quando as raizes já entraram em pleno funccionamento, isto é, quando o broto inicial tiver attingido aquella altura, de cuja base emergem brotos lateraes ou secundarios, que representam a touceira de canna em formação. Estes brotos têm origem nas gemmas dos primeiros gommos do broto inicial, que ainda se achavam mergulhados na terra.

Esses diversos brotos lateraes, impropriamente chamados "ladrões" ou "filhos", com o tempo, emittem raizes proprias que lhe permittem, então, ter vida independente.

Com o auxilio de uma colher de horticultor de base recta afiada, cortam-se, com cuidado, os brotos lateraes, procurando destacal-os do broto primario com a maior quantidade possivel da terra adherente ás suas raizes.

Assim separado, cada broto secundario pode constituir um novo individuo, desde seja plantado em logar apropriado e com os cuidados devidos, para que possa resistir á transplantação.

Um desses cuidados é que a cova destinada a recebel-o seja previamente preparada e, se possivel, tendo no fundo um pouco de terra solta misturada com esterco de cocheira.

Convem que essas operações, no emtanto, sejam feitas em epochas de chuvas, com o solo sufficientemente humido. No caso contrario deve-se ministrar regas frequentes durante os primeiros dias que se seguem a transplantação.

Por mais cuidadoso que seja o trabalho do corte dos brotos lateraes, quando estes já possuem raizes, não se pode evitar que uma parte dellas se rompa na operação, particularmente aquellas mais finas, providas pelos absorventes, os quaes são de estructuras finissimas, semelhantes a um tufo de cabellos brancos situado proximo da ponta das raizes mais finas.

Ora, os pellos absorventes são orgãos que assimilam a agua do sólo, a qual contem dissolvidos os elementos nutritivos da planta; as folhas, os que evaporam o excesso da agua assimilada pelas raizes. A sua superficie evaporada, por conseguinte, é mais ou menos proporcional á capacidade assimiladora das raizes.

Logo, com a suppressão de uma parte destas, desfaz-se o equilibrio entre a absorpção e a evaporação, do qual pode resultar a morte da planta.

Para que isso não aconteça, corta-se, com o auxilio de uma thesoura, a maior parte das folhas, logo depois de destacado o broto lateral da planta-mãe. Deve-se tambem evitar, ao mesmo tempo, que as plantas-mudas assim preparadas apanhem sol e, como é natural, que permaneçam muito tempo fóra da terra. Quanto mais rapida e mais cuidadosa for feita essa operação, tanto menos será o numero das falhas.

Por esse methodo simples pode-se, em pouco tempo, multiplicar consideravelmente uma variedade de canna, da qual se dispõe apenas de uma quantidade pequena de mudas. Servem tambem para se fazer replantas nos "claros" das plantações, em linhas ou em covas, especialmente quando as falhas são devidas aos ataques de cupins que, perfurando o reolete de canna plantado, destróe a gemma que deveria dar origem ao broto inicial.

Um operario intelligente, em pouco tempo, adquire o treino sufficiente para operar com successo.

RESUMINDO

1.º) Prepara-se a cova para receber as mudas. Sendo possivel junte-se ao fundo della um pouco de terra misturada com esterco de curral.

2.º) Com o auxilio de uma colher de horticultor, destacam-se os brotos lateraes das plantas, procurando trazer com elles a maior quantidade possivel de terra adherente.

3.º) Corta-se, com o auxilio de thesouras, a maior parte do limbo das folhas, para se restabelecer o equilibrio entre a superficie evaporadora e a capacidade assimiladora das raizes.

4.º) Tratam-se as mudas com cuidado, acondiccionando-as em cestos largos ou outro qualquer recipiente para o seu facil transporte de um logar para outro, devendo-se cobril-as com pannos ou palha para evitar que apanhem sol nunca esquecendo que devem permanecer o menor tempo possivel fora da terra.

5.º) Plantam-se os brotos do mesmo modo como se se plantassem mudas de hortaliças ou de arvores fructiferas, cobrindo-os com terra até pouco acima do limite rente ao colmo das raizes.

6.º) Estas operações devem ser feitas quando a terra estiver bastante humida. No caso contrario e necessario irrigar bem as plantinhas até que ellas se tenham fixado definitivamente no logar, sem comtudo manter o solo saturado de agua, pois o seu excesso é tão prejudicial quanto a falta.

ASSOCIAÇÕES

Recebemos communicação de haver sido empossada, a 1.º do corrente a nova directoria da "Associação Parahybana de Cirurgiões-dentistas", a qual se acha assim constituida:

Presidente, Janson Lima; vice-presidente, Alvaro Lemos; 1.º secretario, Genebaldo Avellar; 2.º secretario, Claudio Lemos; thesoureiro, Paulo Borges.

—

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAHYBANA

Visita á Cadeia Publica

A directoria da Federação Espirita Parahybana solicita-nos a publicação do seguinte:

"Uma commissão da directoria da Federação Espirita Parahybana, composta dos srs. commandante Eduardo Penfold, José Pereira da Silva e Alfredo Miguel, visitou domingo ultimo, a Cadeia Publica desta capital.

Recebida com distincção e cavalheirismo pelo dr. Elyseu Maul, director daquelle estabelecimento penitenciario, com quem previamente se entendera ácerca do objecto da sua visita, a commissão foi introduzida no salão principal do andar superior do predio, onde se encontravam reunidos perto de trezentos detentos.

Apresentando-lhes o dr. Elyseu Maul os visitantes, em seguida fez-lhe uma prelecção o sr. commandante Eduardo Penfold, que salientou a acção das leis sociaes e da justiça divina a reflectir-se sobre os delinquentes, acarretando-lhes a perda da liberdade material e retardando-lhes o progresso do espirito.

Sobre identico assumpto, fallou tambem o sr. Alfredo Miguel.

Por gentileza do estimavel director da Cadeia Publica, ao terminar foi servida á commissão uma chavena de café, e em seguida em sua companhia e de mais alguns auxiliares percorremos as varias dependencias do presidio. Chamou a attenção o asseio e a bôa ordem reinantes naquelle estabelecimento, o que demonstra o zêlo de quem o administra.

Não impera na Cadeia Publica desta capital o regime de tortura aos presos, segundo ouvimos de alguns detentos. O trato dispensado pelo director é de molde a satisfazer a todos, resultando dahi a obediencia e o respeito que lhe têm os encarcerados.

Esse um motivo de satisfação para quantos vêem no criminoso um doente da alma, — a quem os sãos não devem recusar o balsamo da CARIDADE".

—

"Centro Espirito Thomaz de Aquino" — Teve lugar, ante hontem, á avenida Almeida Barretto, nesta capital, a inauguração da séde do "Centro Espirita Thomaz de Aquino".

A esse acto, que se realizou ás 16 horas, compareceram numerosas pessôas além de todos os associados do Centro.

COLLABORAÇÃO

MOSTRUARIO

O grau de conceito, optimo ou pessimo, com ou sem relêvo, que desfructa, entre a collectividade, cada individuo, é o caracteristico mais vivo, é o traço, mesmo, mais insophimasvel que denota a conducta dessa ou daquella pessôa, em toda a trajectoria de sua vida.

Quer num, quer noutro plano, tem o homem de conformidade com o seu proceder, o reflexo latente de todas as suas acções, desde a sua adolescencia ate a ultima etapa da vida, sem poder esconder, a quem quer que seja, os seus actos, bons ou maus, por si praticados, durante toda a extensão da sua vida.

A um cidadão bem conceituado, exerça elle a funcção que exercer, em qualquer das camadas sociaes, nunca deixar lhe-ão de ser prestadas, por seus amigos, admiradores ou collegas de uma mesma classe, as honras a que faz jús, a solidariedade merecida, tanto na alegria como na dor, tal o valor do apreco em que é tida a mesma pessôa.

No grupo daquelles que mais se tem sobresahido pela regidez do seu caracter, pelo modo criterioso de agir na sua espinhosa missão sem, jamais, haver tergiversado, um só momento sequer, sem descurar, mesmo, o menor detalhe de affecto á sua funcção, esta a figura moça e sympathica do illustre sr. dr. Gratuliano Brito, bemquisto Interventor Federal neste Estado.

S. excia., como administrador aprumado e criterioso e que, na alta curul presidencial do Estado se ha tornado um dos mais rectos seguidores da obra encetada por João Pessôa; falando pouco e agindo muito, tem grangeado, por isso mesmo, um numero inegualavel de sympathia e admiração, que toda a Parahyba não deixa de hypothecar-lhe, a todos os momentos em que se faz mister a sua solidariedade a esse conspicuo conterraneo.

Agora mesmo, com a passagem do seu anniversario, o sr. dr. Gratuliano Brito experimentou, mais uma vez, momentos de alegria, pelo cem numero de congratulações enviadas por toda a collectividade parahybana, destacando-se dentre os seus elementos componentes, a laboriosa classe do commercio deste Estado.

Quem quer que haja lido o telegramma de felicitações enviado pelo alto commercio de João Pessôa a s. excia., pelo transcurso do seu natalicio, telegramma inserto na folha official do dia 9 do corrente, ha de se ter scientificado, mais uma vez, de que o prestigio que desfructa, entre os seus conterraneos, O actual Interventor do Estado, vae muito além do que julgam, infelizmente, os seus minimos e reduzidos inimigos.

S. excia., já porque não se tenha prestado de joguête a caprichos injustificaveis desses ou daquelles insatisfeitos, que não perdem opportunidade para depreciar o valor de um moço de fibra, amante de sua terra e que trabalha para vêl-a, cada dia, mais engrandecida, ha se tornado admirado por todos os parahybanos sensatos.

Nessa collaboração insipida, pois, que nada mais representa do que a minha admiração sincera por um homem de Estado que trabalha, lucta, e distribue, com equidade, todos os bens possiveis á collectividade parahybana, quero tambem ter a honra de enviar a s. excia. as minhas congratulações pelo seu natalicio.

Solimões

UM MENINO PETRIFICADO!!!

MAL TERRIVEL QUE NÃO TEM CURA! — QUEM E' A CREANÇA MARTYR — A MEDICINA IMPOTENTE DIANTE DESSE MYSTERIO DA NATUREZA

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

"O menino Benny Hendricks está se petrificando em vida gradualmente", annunciam os jornaes sensacionalistas norte-americanos, em titulo aberto, de oito columnas, com typos de duas pollegadas de altura. Photographias dessa infortunada creança, em profusão, illustram as primeiras paginas de todos os jornaes yankes.

Mas, como será possivel que uma pessoa se petrifique em vida? Essa pergunta a que a sciencia não respondeu, fazem-na milhões e milhões de seres tocados da mais santa piedade; o menino, mau grado todos os antidotos que se imaginam continua a petrificar-se lentamente convertendo-se a pouco e pouco numa estatua de pedra tal qual inca fossilisado que se encontra no museu de Historia Natural de Nova York, e que foi descoberto no subterraneo de uma antiquissima mina de cobre de Perú. Evidentemente, esse inca trabalhava na mina pois era mineiro, quando se deu o desmoronamento que o sepultou alli onde, seculos mais tarde foi encontrado transformado numa figura humana de pedra!

O pequeno Hendricks, oriundo de Wilkes-Barrey, estado de Pensilvania, filho de paes normaes, está condemnado a uma morte horrivel e segura, diz a sciencia.

O doutor Luiz Mendez, grande capacidade medica, manifestou-se sobre o extranho phenomeno: — "Trata-se, precisamente, de um caso de miositis ossificante progressiva, um dos muitos mysterios que a sciencia medica ainda não resolveu.

"A origem desta enfermidade é absolutamente desconhecida e seu tratamento é completamente ineficaz. As victimas, geralmente creanças, com duas ou tres excepções de pessoas de trinta annos atacadas desse mal, não chegam a duzentos até agora. Os meninos são mais atacados do que as meninas, sendo as raças anglo-germanas as que maior numer de victimas tem tido".

Até agora só se registrou um caso considerado hereditario, mas todos elles foram fataes e toda a medicação feita não passou de um mero consolo ineficaz. A natureza ainda occulta cuidadosamente os seus grandes mysterios!

CINEMAS & FILMS

CINE-THEATRO "RIO BRANCO"

Hoje, "Sessão das Moças"

O mais moderno casino de diversões da capital, proporciona hoje, ao mundo feminino pessoense um espectaculo duplamente attrahente. Será uma Sessão das Moças que ficará gravada na memoria das gentis frequentadoras do "Rio Branco", pois que, além do bello film destinado á primeira parte da funcção haverá ainda a parte de palco em que se apresentará a applaudida "Troupe Russa Povoljskaia" presentemente fazendo uma temporada brilhante e com pleno exito. A cinta a ser focalizada intitula-se "Entre Dois Amôres", e é uma recentissima producção da "Universal", cujo elenco é constituido por Leila Hyams, Robert Young, John Mac Brown e Mary Carlisle. Haverá ainda complementos variados. No palco, a Troupe Russa apresentará um variado programma de seu vasto repertorio, com numeros escolhidos a capricho. O preço de ingresso para senhoritas, senhoras e crianças será de 1$600, ou seja, com 50% de abatimento do preço para cavalheiros, que na sessão de hoje pagarão apenas 3$300. Tambem o preço de balcão soffreu reducção sensivel, sendo 2$200 o preço para as localidades.

Amanhã — A DUPLA DO AMOR ..

E' bem como se póde appellidar a querida dupla dos films elegantes da "Paramount", de Paris: Henry Garat e Meg Lemonier, que amanhã tornarão a apparecer no "Rio Branco", num film espirituoso e alegre como os anteriores. "SIMONE E' ASSIM..." é o titulo da nova comedia musical que os "fans" de Henry Garat assistirão amanhã e depois, no "Rio Branco". E' a historia de uma pequena que tinha odio ao dinheiro.

CINE-THEATRO "SANTA ROSA"

Richard Barthelmess de novo!

O "Santa Rosa", vae ter novamente, dias de successo. E' que, numa grande sensação de belleza e encanto, a "Warner-First-National" apresentará, sabbado, no cinema da cidade — Richard Barthelmess, no seu film maximo — "FOME POR GLORIA" (Heróes for Sale) o film leader do grande astro, no qual elle contrascena com Loretta Young e Aline Mc Mahon, procedido de um elenco gigantesco.

William Wellman, aquelle director de "O Passado de Uma Mulher", é o technico deste film gigantesco...

Amanhã RAMON NOVARRO, com Helen Hayes e Lewis Stone num romance todo de exotismo e belleza...

Toda a cidade irá, emfim, ter occasião de rever o seu actor predilecto — o idolo verdadeiro do cinema, a dez annos astro da "Metro-Godwyn-Mayer", "O principe encantado" com que todas as moças sonham... aquelle de "Bem Amado" "Ben-Hur", "Uma Noite no Cairo", "Principe Estudante" — ou, antes, Ramon Novarro.

Ramon irá reapparecer na téla do "Santa Rosa", e, logo amanhã, num romance todo exotico e todo heroismo e belleza — "Amôr de Mandarim" ou seja, "The Son Daughter", cujo titulo em inglez serve para uma canção de Ramon no film.

Com Novarro, apparecem, neste film da "Metro", Helen Hayes e Lewis Stone, dirigidos por Clarence Brown, o director de "Possuida"...

"RADIO CLUB DA PARAHYBA"

A "Hora do Jantar"

Seguindo o exemplo das capitaes mais adeantadas, os directores de noite do "Radio Club" sr. Francisco Salles e dr. Mario Gusmão veem de organizar a "Hora do Jantar", com irradiação especial de trechos classicos e musicas variadas.

Essa alteração na ordem dos programmas ordinarios encontrou da parte dos radio-ouvintes, a melhor acceitação, sendo fixada a referida hora das 18 1/2 ás 19 1/2 horas, quando terá inicio a irradiação do estudio.

Repartições Federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 10 ás 18 hs. de 11 de setembro de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo foi instavel com chuviscos á noite. Dia 11: — o tempo conservou-se com chuvas pela manhã e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 28°4 e a minima 22°2.

No Estado: — De 14 hs. de 10 ás 14 hs. de 11 de setembro de 1934.

Campina Grande: — o tempo foi bom pela tarde e instavel com chuviscos á noite. Dia 11: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos. Maxima 21°0, minima 18°4.

Guarabira: — o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 11: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã. Maxima 30°8, minima 19°6.

Areia: — o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 11: — o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 24°6, minima 18°0.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se bom. Maxima 31°8, minima 17°8.

Soledade: — o tempo conservou-se bom. Maxima 32°8, minima 19°0.

Umbuzeiro: — o tempo conservou-se bom. Maxima 27°1, minima 19°5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 10 ás 14 hs. de 11 de setembro de 1934:

Maceió: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. Maxima 27°2, minima 22°9.

Olindas — o tempo conservou-se instavel. Maxima 27°9, minima 23°5.

Natal: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 30°9, minima 24°0.

"ANNUARIO ESTATISTICO DA PARAHYBA"

Uma carta do dr. Diogenes Caldas

Agradecendo o recebimento do "Annuario Estatistico da Parahyba", (1931), o dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal neste Estado, grande estudioso dos nossos assumptos economicos, endereçou ao dr. Meira de Menezes a carta subsequente. Dada a sua incontestavel idoneidade de seu autor não pode a mesma deixar de constituir um estimulo para quantos laboram em a nossa Repartição de Estatistica.

Eis a carta em apreço:

"Meira, meu caro: Só agora me restou uma folga para felicita-lo pela publicação do "Annuario Estatistico de 1931".

Procuro avaliar o seu esforço, esforço aliás incomprehendido pela maioria, no conseguir e catalogar dados tão preciosos, como fonte de informação para o nosso Estado.

Esse é que é o verdadeiro, pode-se dizer, unico serviço de propaganda da Parahyba lá fora, porque outros informes que não estejam expressos em algarismos ou diagrammas, de nada interessam o extrangeiro que se orienta por indices.

E', pois, com muita e sincera alegria que lhe envio, o par de meu parabem, meu grito de estimulo afim de que V. mesmo desajudado não desanime na tarefa que a traçou de tudo fazer pela nossa terra em materia tão relevante. Am.º e Collega Obr.º

DIOGENES CALDAS."

JOÃO PESSÔA

BANDEIRA DE SELECÇÃO POLITICA E CONFRATERNIZAÇÃO PARAHYBANA

A veneração pelos homens eminentes, que a philosophia positiva converteu num dogma fundamentalmente religioso e civico, como uma das disciplinas mais sagradas do espirito humano, não se origina senão do que elles realizaram de constructor, de organico, na direcção das collectividades, sem mesquinhos exclusivismos de facção, sobrepondo o bem publico a quaesquer paixões e tendencias personalistas.

E' á luz desse principio superior de sociologia, que emerge para o julgamento consagratorio da posteridade a figura singularmente heroica e eminentemente autonoma de João Pessôa.

O Grande Presidente foi um revolucionario no alto sentido de construcção e selecção e, por essa feição mesma do seu espirito publico, infenso á demagogia explosiva e facil dos tribunos do odio e da vingança, contrariando-lhe os excessos do jacobinismo odiento e depredatorio, que elle teve de conter, muitas vezes, com essa energia resoluta e decisiva dos predestinados do mando e do controle social.

O seu govêrno foi bem o espêlho da sua organização moral e da sua visão de estadista. E' um desmentido tácito aos que desfraldam a sua memoria como bandeira de reivindicação de um mandonismo soterrado pela evolução natural dos nossos costumes politicos. Por entre a perplexidade, a estupefação e o panico das velhas mentalidades de campanario, que o esperavam como a consolidação do reaccionarismo tradicional, o que toda a Parahyba viu, com enthusiasmo e orgulho, foi o advento de um novo regime, a alvorada ampla de um novo rumo, uma "poussée" energica e fulgurante de energias novas á frente dos seus destinos, afugentando as sombras do favoritismo partidario, os barões feudaes da politicagem olygarchica, para dar lugar á cooperação das elites pensantes, dos elementos incontaminados do virus politicante, dentro de um criterio rigido e absoluto de selecção de valores.

João Pessôa veiu fundar uma Parahyba nova.

E para realizar esse "desideratum" formidavel do seu genio politico, chamou a si os valores authenticos que se não enquadravam na órbita do situacionismo então dominante, dando de hombros aos eriçados melindres de saudosistas do poderio antigo, porque a sua missão no Estado não foi manter rivalidades e a divisão dos seus conterraneos em reprobos e eleitos, por obediencia a inferiores e egoisticos imperativos de ordem partidaria. Acercaram-se daquelle "duce" magnanimo e austero alguns dos que mais ferrenhamente haviam combatido as velhas praxes anti-democraticas que elle destruiu para felicidade e gloria da nossa terra. Foi esta a sua politica. Politica a que elle imprimiu o cunho especialissimo da sua bravura civica e a elevação de vistas do seu patriotismo constructor.

João Pessôa era insusceptivel de pendores amigueiros e odiosidades pessoaes e, na escolha dos collaboradores de sua politica de renovação, não se deixou influenciar por affeições nem aversões, não distinguindo amigos nem adversarios, porque a sua paixão unica e exclusiva era o bem da Parahyba e a democratização da Republica. A sua memoria não póde ser arrastada na lama do odio, da rivalidade e da intriga, porque paira sobre a nossa terra como um grande sol de regeneração e confraternização. Evocar João Pessôa como um patrono de perpetuos dissidios, como um marco divisionario da familia parahybana, como um lábaro de animadversões eternas e feroz exclusivismo, é conspurcar a sua memoria, destruir a sua obra, negar as qualidades que mais o ennobreceram e que mais o recommendam á admiração e ao respeito do Brasil.

Tartufos

Causou a mais penosa impressão a desfaçatez com que um jornal da opposição, na mais inconsciente especulação facciosa, explorou hontem num cliché grosseiro o corpo do mallogrado presidente João Pessôa, na immobilidade da morte tragica.

Estamos habituados a testemunhar, penalizados, as mais deploraveis manobras duma campanha opposicionista, tão inferior ao nosso nivel moral e mental.

As invocações gongoricas, as attitudes mais espectaculosas, as intrigas mais inverosimeis, tudo o que já desappareceu do cartaz, em outros meios, como processos desacreditados, é utilizado aqui, como se fossemos uma patria de beocios.

Mas nunca cuidáramos que essa insensatez pudesse chegar á impiedosa exhibição do corpo ferido, que deveria ser sagrado para todos nós.

E saber-se que esses phariseus de falsos zelos blaceram, despeitados, porque foram repellidos, depois de reiteradas solicitações, por aquelles, cujo convivio hoje fingem condemnar; e profanam uma grande memoria, querendo apresental-a, como symbolo do odio impenitente, e de vinganças, que nunca envenenaram a alma do glorioso Luctador, nas mais duras refregas.

UMA TÔRPE EXPLORAÇÃO

Não se póde dar maior torpeza do que attribuir caracter oligarchico á organização da chapa de representantes do Estado, feita pelo Congresso do Partido Progressista.

O sr. José Americo, que timbrou em subtrahir-se de qualquer influencia directa na escolha dos candidatos, para evitar o exercicio da politica pessoal, de tão máos precedentes na Parahyba, só interveio decisivamente para eliminar os nomes de alguns parentes seus suggeridos pelo Directorio, por serviços prestados ao Estado e ao Partido.

Essa preoccupação de evitar qualquer influencia de familia no governo contribuiu, aliás, de parte á parte, para o afastamento da candidatura do interventor Gratuliano Brito, encarecida por tantos titulos.

Tendo o Directorio, incluido nas suggestões, que deveria apresentar o nome do dr. Alcides Carneiro á sua revelia, para deputado federal, em reconhecimento ao seu valor intellectual, aos seus relevantes serviços como orador de caravanas da Alliança Liberal, e ao seu concurso na obtenção de diversas providencias no Ministerio da Educação em favor do ensino publico na Parahyba, determinou o sr. José Americo a sua exclusão pelo simples facto de ser seu genro.

Propoz ainda o Directorio a candidatura do dr. Augusto de Almeida á Assembléa do Estado, assignalando a sua contribuição em favor da causa publica como membro do Conselho Consultivo do Estado e a sua acção em beneficio do municipio de Guarabira, tendo elle recusado essa indicação, por ser irmão do sr. José Americo.

Além disso, o municipio de Areia e outras forças politicas solicitaram a intervenção do sr. José Americo para que o dr. Plinio Lemos fosse contemplado na chapa de deputados federaes, em apreço ao sacrificio com que luctou pela defesa da autonomia da Parahyba e pela Revolução, tendo ainda o sr. José Americo se recusado a encaminhar essa candidatura, por ser a pessôa proposta seu sobrinho afin.

O nome do conego Mathias Freire, antigo presidente da Assembléa Legislativa do Estado e valoroso luctador em prol da victoria revolucionaria, não figura na chapa de deputados federaes por suggestão do sr. José Americo, que ao contrario ponderou insistentemente ao Directorio a incompatibilidade das relações de parentesco existentes.

Só, portanto, a mais deslavada má fé poderia deixar de reconhecer o sacrificio desses escrupulos, phantasiando, ao mesmo tempo, laços de familia em relação a candidatos absolutamente estranhos.

A EXCURSÃO DOS ESTUDANTES DESTA CAPITAL Á CAMPINA GRANDE

A embaixada da Escola Normal

A gentil embaixada de nossa Escola Normal chegou á Campina Grande ás 24 1|2 horas, sendo recebida pelas autoridades locaes, Instituto Pedagogico, escolas publicas e grande massa popular.

A respectiva hospedagem foi feita em residencias familiares e em todos os hoteis da cidade, tendo sido cumprido o seguinte programma:

A's 8 horas do dia 7, jogos sportivos no "Sport Club Commercial"; ás 14 horas recepção no Instituto Pedagogico, falando o professor Almeida Barretto, orador official, a alumna Maria Palmeira, saudando as collegas e offerecendo-lhe um lindo ramalhete de flôres naturaes. Em seguida falou a alumna Amendir Pimentel, saudando os gremios. Depois, a professora Olivina Carneiro da Cunha, que presidiu á embaixada em substituição ao dr. Matheus de Oliveira, que, por motivo de ordem superior, deixou de acompanhar a embaixada. Falou, em seguida, a dra. Lylia Guedes, em nome do corpo discente da Escola Normal.

Pelo gremio "Affonso Campos" falou o estudante Annibal Bonavides; pela Arcadia "Pio X", Orlando Paiva e pelo gremio "24 de Março", o estudante Wandick Londres.
Ainda falou o professor Joel Rocha, saudando a embaixada. Fez-se ouvir, em seguida, o sr. Porphirio Catão, presidente da sociedade literaria "7 de Setembro". Sobre os oradores cahiam petalas de rosas e nuvens de confettis.

Após a recepção, realizou-se a formatura em frente ao Instituto e uma passeata de alumnos de todas as escolas publicas e particulares, acompanhada por quasi toda a população, percorreu as principaes ruas da cidade. Em frente ao Grupo Escolar "Solon de Lucena", um alumno do mesmo Grupo, ladeado pelas professoras Olivina Carneiro da Cunha e dra. Lylia Guedes, pronunciou uma oração sobre a nossa independencia.

A's 21 horas, effectuou-se o baile offerecido á embaixada pelo "Campinense Club", sendo oradores o dr. José Tavares e uma alumna do "Instituto Pedagogico".

No dia 8, ás 8 horas, as alumnas da Escola Normal executaram provas de gymnastica no campo de foot-ball sob a direcção do professor Aloysio Xavier.

Depois visitaram as fabricas, casas de ensino e o hospital. A's 20 horas, no "Cine Apollo", as alumnas da Escola Normal, sob a direcção da professora Santinha Sá executaram o programma de Orpheão. A's 22 horas baile no "Club Renascença". Falaram o professor Almeida Barretto, em nome da directoria do club e a alumna Dolôres Rocha, saudando as collegas. Respondeu a alumna Alayde Santos, que pronunciou uma bella oração. A dra. Lylia Guedes agradeceu ainda ao orador do club a saudação feita ao corpo docente da Escola Normal.

No dia 9, ás 8 horas, as pessoas que compuzeram a caravana reuniram-se no Instituto Pedagogico e dahi sahiram acompanhadas pelos alumnos desse educandario e os da Escola Normal Campinense e grande numero de pessoas em demanda á estação onde grande massa popular as aguardava para a despedida. Falou a alumna Maria Augusta Nobrega, despedindo-se das collegas e agradecendo-lhes o fidalgo acolhimento. Terminada a sua oração, a professora Olivina Carneiro da Cunha fala ao povo campinense, dizendo-lhe da saudade e do sincero agradecimento de seus companheiros, agradecimento este que tambem fazia em nome do director da Escola Normal que por motivos alheios á sua vontade, não os acompanhara, e especialmente em nome do dr. Argemiro Figueirêdo que lhes proporcionou a grande felicidade de visitar esse maravilhoso rincão parahybano. E entre os mais saudosos adeuses partiram de Campina os membros da embaixada parahybana ás 9 horas, tendo chegado a esta capital ás 14 horas.

Receberam a embaixada estudantina os drs. Accacio de Figueirêdo, José Tavares e Severino Leite, secretario do prefeito, em exercicio.

DESVENDANDO O GRANDE MYSTERIO DA MORTE

VENCENDO O INVENCIVEL — UMA NOVA RESURREIÇÃO DE LAZARO — O RESULTADO DAS EXPERIENCIAS REALIZADAS NA UNIVERSIDADE DA CALIFORNIA — NOS DOMINIOS DO INVEROSIMEL

(Serviço especial da U. J. B para A UNIÃO).

No seu afan de desvendar os numerosos e inquietantes segredos que a natureza guarda ciosa e fanaticamente, a sciencia trabalha ardorosamente, sem descanso. Será a resurreição? Eis o que o doutor Roberto E. Cornisk, da Faculdade de Medicina da Universidade da California, se propoz resolver.

Para isto o illustre sabio, matou um cão por asphixia, no dia 13 de abril, no laboratorio da referida Universidade. Verificada a paralysação completa das funcções do coração, da respiração e da circulação deixou transcorrer antes de qualquer providencia, quatro emocionantes minutos.

Depois disso então, deante da ansiedade espectaculosa dos que assistiam á phenomenal experiencia, fez uma injecção de heparin para pôr o coração em movimento. Dentro de um minuto o coração começou a palpitar, mas com muita rapidez. Este rapido movimento que alcançou 220 palpitações por minuto havia exgotado o coração aos cães submettidos anteriormente á mesma experiencia. Para evitar a reproducção desse facto e consequentemente nullidade da experiencia usou-se uma solução de sal que, injectada nas arterias, forneciam elementos circulatorio ao coração, reduzindo pois, ao normal, suas palpitações.

Conseguido isso, não havia mais duvidas sobre a completa resurreição do cão.

Mas, outra incognita ficava ainda de pé: viveria tambem o seu cerebro? Responderiam as cellulas cerebraes ao processo de resurreição? O pobre **Lazaro**, assim se chamava o cão, onze dias depois das injecções, dava inequivocas reacções physicas, movendo as orelhas quando nellas demorava alguma mosca atrevida; fechando os olhos quando se projectava nelles uma luz forte. Ao decimo segundo dia começou a grunhir e a ladrar quando sentia o cheiro de figado crú, e começou, finalmente a recuperar suas energias.

Mas, o pobre resuscitado continuou em estado de inconsciencia, inspirando serios temores de que não seja possivel o restabelecimento de suas faculdades mentaes. E o professor Robert trabalha activa e incançavelmente para tornar possivel a realização completa do milagre que todo o mundo espera: o de imitando Christo, superar a propria morte!

Visitou, hontem, a redacção desta folha, o novo delegado de Policia da capital

Acompanhado dos nossos prezados amigos srs. Manuel de Castro Pinto e Sebastião Duarte, esteve, hontem, á noite, em visita á redacção desta folha, o dr. Antonio Carlos da Silveira, nomeado delegado de Policia da capital.

O distinguido conterraneo, que se demorou em amistosa palestra com os redactores presentes, veiu agradecer-nos o registro que fizemos da escolha do seu nome para aquelle destacado posto.

NOTAS DA PRAÇA

Em substituição á firma Domingos Grizza & Cia., desta praça, acaba de ser constituida a razão social Grisc Taraco & Cia., que assumiu inteira responsabilidade do activo e passivo da sociedade mercantil extincta.

O ex-presidente do "Syndicato de Trabalhadores em Estiva, de Cabedello", telegrapha ao interventor Gratuliano Brito

Do sr. Anacleto Victorino da Silva, ex-presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Estiva, de Cabedello, o sr. interventor Gratuliano Brito recebeu o telegramma seguinte:

Cabedello, 31 — Ao deixar cargo presidente Syndicato Estivadores agradeço vossencia attenções dispensadas durante meu mandato. **Anacleto Silva**, ex-presidente.

A indicação do dr. Samuel Duarte para a chapa federal, pelo P. P. da Parahyba

Por motivo da inclusão do seu nome na chapa do Partido Progressista para deputados federaes, o nosso director dr. Samuel Duarte, recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações:

Esperança, 11 — Meus parabens pela sua representação congresso nacional. — Douzinho.

Esperança 11 — Inclusão seu nome chapa federal constitue merecida homenagem seu brilhante espirito. Parabens. — Luiz Nobrega.

Esperança, 11 — Abraços sinceros parabens inclusão nome chapa representantes Estado Assembléa Nacional acceite amigo cordial. — Sebastião Araujo.

Esperança, 11 — Meus effusivos parabens sua representação ao Congresso Federal. Abraços. — Egidio Gomes.

Esperança, 11 — Felicitamos illustre conterraneo justa inclusão seu brilhante nome representação parahybana Camara Federal. Saudações. — Hortencio Ribeiro, Fausto Bastos, Jose Maria.

—

Felicitaram ainda ao dr. Samuel Duarte em carta, os srs. dr. Americo Falcão, jornalista Rubens Macêdo e Olivier Peixoto.

General Meira de Vasconcellos

Ao posto de general de brigada acaba de ser promovido o illustre parahybano José Meira de Vasconcellos, figura das mais prestigiosas do exercito nacional, em cujo seio é geralmente acatado pelas suas invulgares qualidades de militar culto e bravo e de cidadão digno e patriota.

O general Meira de Vasconcellos é natural da cidade de Sousa, sendo o terceiro filho daquella cidade que attinge o generalato, na Republica, tendo alguns delles, como o marechal Almeida Barreto desempenhado papel saliente na vida nacional, tanto na carreira das armas como na politica.

Prefeitura Municipal de Pilar

Por acto de hontem o sr. Interventor Federal nomeou prefeito de Pilar o nosso distinguido amigo e correligionario sr. João José Maroja, figura tradicional da politica parahybana e elemento dos mais prestigiosos daquelle municipio.

A escolha do governo foi das mais acertadas pois o sr. João José Maroja, alem de profundo conhecedor das necessidades da sua terra sempre viveu identificado com o seu povo do qual merece absoluta confiança.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão

Mês de setembro:

Mercês	1—10—19—28
Povo	2—11—20—29
Minerva	3—12—21—30
Londres	4—13—22
S. Antonio	5—14—23
Teixeira	6—15—24
Confiança	7—16—25
Véras	8—17—26
Brasil	9—18—27

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Será fundado o "Syndicato dos Pequenos Proprietarios" de Cabedello

No proximo domingo, ás 15 horas, haverá uma reunião, na séde da Sub-Prefeitura de Cabedello, a fim de ser fundado o "Syndicato dos Pequenos Proprietarios" de embarcações do trafego, pesca e annexos.

Dada a importancia do conclave, solicita-se o comparecimento dos interessados.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 24, para as repartições abaixo discriminadas:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — Para a Secretaria do Interior, a J. Teodosio & Cia., 1 vidro de tinta "Quinck" — 6$000. Para a Diretoria de Segurança Publica, a J. Teodosio & Cia., 25 fls. de papel madeira 3$000. Para a Diretoria Geral de Saude Publica, á Imprensa Oficial, 1.000 formulas conforme mod. 28$000, 1.000 fls. de papel officio, 20$000, 1.000 mapas obituarios c/mod. 100$000, 3.000 intificações de nascimento, 60$000, 1.000 notificações nascimento e morte, 20$000, 3.000 requisições de exame de laboratorio, 30$000, 12 livros em branco de 100 fls., 84$000, 20 cadernetas cartonadas de 100 fls. 50$000, 200 envelopes timbrados para carta 8$000, 100 cartões timbrados para gabinete, 30$000, 100 envelopes commerciais, 2$000, 50.000 etiquetas para ampolas de cianêto mercurio, 30$000, 2.000 rotulos para laboratorio 5$000, 1.000 folhas de papel para machina, 14$000, 1 livro de 400 paginas c/mod. 55$000, 1.000 etiquetas para ampolas de tartaro, 2.000 idem de agua bi distilada, 1.000 idem para ampôla glicosada e 1.000 idem de sôro glicosado maior 11$000, 10.000 etiquetas para ampolas de arrenal, 1.000 idem de sôro physiologico, 1.000 idem para iodeto de potassio, 1.000 idem de iodêto de sodio 11$000. Para a Cadeia Publica da capital, á Imprensa Official, 2 livros de 400 paginas c/mod. 30$000. Para o Superior Tribunal de Justiça, á Imprensa Official, 1 livro de registro de pareceres 30$000, 200 capas para autoamento de autos 36$000, 500 fls. de papel timbrado para autos 50$000, 500 fls. de papel para machina 8$000. Para a Directoria da Segurança Publica, á Imprensa Official, 500 fls. de papel para officio 12$000, 500 capas para autoamento 35$000. Para o Lyceu Parahybano, á Imprensa Official, 500 fls. de papel copia 8$000, 100 cartões c/envelopes 14$000, 2.500 fls. para prova parcial 125$000, 1.000 boletins de prova parcial 42$000. Para a Força Publica do Estado, á Imprensa Official, 3.000 enveloppes para officio 150$000, 3.000 fls. papel para officio 36$000, 3.000 fls. de papel para copia 42$000, 3.000 fls. de papel para machina 48$000, 2.000 papeletas para documentos 24$000.

Total 1:255$000

Secretaria da Fazenda Agricultura e Obras Publicas — Para o Thesouro do Estado a Sousa Campos, 1 thesoura para cortar papel — 18$000, 1 alicate c/mola — 6$000. Para a Bibliotheca e Archivo Publico, a Sousa Campos, 1 espanador de penas — 12$000; a A. Brito & Cia., 1 raspadeira cabo de osso — 8$000, 1/2 litro de goma arabica "Sardinha" — 5$500; a J. Theodosio & Cia., 100 folhas de papel madeira — 12—000. Para a Imprensa Official, 10 kilos de cordão grosso — 90$000; a Alfredo da Silva, 10 kilos de cordão fino — 100$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos á E. T. Luz e Força, 147 metros de lenha — 1:029$000; a Sousa Campos, 25 luvas de ferro galvanizado de 1" — 30$000; á Standard Oil Company, 2 tambores c/400 litros de gasolina — 440$000; Para a Recebedoria de Rendas, á Imprensa Official, 20 talões renda de esgoto — 7$000, 2.000 envelopes c/mod. — 144$000, 2.000 exemplares c/mod. — 90$000, um livro protocolo com 70 paginas 6$000, cinco cadernos em branco 6$000. Para a Directoria do Thesouro do Estado, á Imprensa Official, 4.000 envelopes 138$000, 500 guias c/mod. — 20$000, 2.000 fls. de papel para relação — 40$000, 1.000 guias c/mod. — 75$000, 20 cadernetas c/mod. — 80$000, 1.000 formulas c/mod. — 75$000, 2.000 fls. fls. de papel copia — 24$000, 1.000 fls. de papel timbrado para officio — 28$000, 500 etiquetas c/mod. — 8$000, encardenação de officios da directoria — 12$000, 3.000 autoamentos — 180$000, encadernação de minutas do exercicio de 1933 — 22$000. Para as Obras Publicas, a L. Carneiro & Cia., 10 kilos de tinta ingleza preparada — 150$000; a Vicente Ielpo & Cia., 7 empanadas movel com o respectivo assentamento — 1:890$000, á Imprensa Official 2.000 impressos 70$000, 2.000 enveloppes para pagamento — 48$000, 5.000 envelopes para pagamento — 120$000, 20 talões de guia mod 593 — 90$000, 2.000 fls. de papel copia — 32$000 10 talões para memorandum — 30$000, 10 talões para ordem de serviço — 30$000, 200 impressos conforme mod. — 12$, 100 idem, idem — 12$000 1.000 fls. de papel em branco — 26$000, 20 blocos timbrados — 52$000, 20 blocos medios papel jornal — 20$000, 20 talões para guia de remessa — 90$000 20 blocos de papel em branco — 16$, 1.000 folhas de papel para copia — 16$000, 1.000 envelopes mod. 1 — 66$000, 500 fls. de papel timbrado — 11$000 1.000 enveloppes timbrados — 24$000, 500 fls. de relação para correio — 14$000, 200 fls. de pagamento operarios c/mod. — 15000, 2 livros em branco em papel almasso — 18$000 500 impressos para folha de pagamento — 20$000 500 folhas papel copia — 7$000, 10 blocos grandes para calculo — 23$000; a Francisco Cicero de Mello, 5 kilos de arruelas c/amostra — 25$000; a Cunha & Di Lascio, 4 vidros fôscos 0,42 x 0,325 — 16$000, 2 ditos de 0,32 x 0215 — 5$000; a Sousa Campos, 2 trados de rosca de 1" — 20$000, 1 vassoura de cabello — 12$000 1 espanador de penas — 12$, 1 dz. de laminas de serra de 12" — 15$000, 2 kilos de rebites de 5/8 x 1/4 — 9$000, 16 metros de corrente de ferro com 36 kilos — 126$000 1 dz. de pás quadradas — 78$000, 12 enxadecos de 3 lbs. — 72$000, 6 ciscadores de 14 dentes — 27$000 1 lima chata bastarda de 12" — 5$000, 2k800 de cabo de manilha — 12$000, 1 machina para folear "Verneck" — 280$000, 50 kilos de enxofre — 70$000, 1 barrica de arsenico de 50 kilos — 250$000, 6 enxadas de 3 lbs. — 30$000 1 almofada galvanizada — 2$500, 2 escovas de raiz — 5$000, 4 torquezes de 7" — 16$000 2 tornos para ferreiro 520$000, 1 collecção de brocas de 1/8 — 133$000; a F. H. Vergara & Cia., 2 vassouras de piassava n.° 3 — 2$000; a José Fernandes da Silva 60 pranchões de 4m50 x 0,20 x 0,11 — 1:350$, 15 vigas de 4,50 x 0,30 x 0,22 — 1:350$ 15 sub vigas de 2,00 x 0,25 x 0,022 — 360$000, 3 escoras de 1,50 x 0,15 x 0,15 — 225$000, 4 chapeus de cavaletes de 4,50 x 0,20 x 0,30 — 180$000, 16 esteios de 9m70 x 0,20 x 0,20 — 1:552$ 6 peças de contraventamento de 4,50 x 0,15 x 0,15 — 135$000, 6 escoras de 4,50 x 0,15 x 0,15 — 135$000, 5 sub-vigas de 2m00 x 0,25 x 0,22 — 120$000; a F. Mendonça & Cia., 1 estojo de chaves de caixa "Indestre" — 100$; a Amaro Gomes, 50 saccos de cal — 300$000; a Dias, Galvão & Cia., 1 tonelada de carvão cocke — 450$000.

Total 13:680$000
Total geral 14:935$000

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Commissão no dia 25, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Francisco Cicero de Mello, 6 latas de soda cau tica de 1 kilo — 15$000.

Total 15$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôttos, a F. H. Vergára & Cia., 12 vassouras de piassava — 11$000. Para as Obras Publicas, a Sousa Campos, 5 kilo de pregos de 2 1/2" — 11$000; 5 ditos idem de 3" — 11$000; 10 ditos de arame galv. n. 16 — 30$000; a J. Theodosio & Cia., 6 borrachas "Union" 210 — 16$800; 1 duzia de lalis n. 2 — 1$700; a João Pereira de Lima, 100 paus para estrancamento de 4m50 X 5" X 5" madeira commum — 990$000; a Sousa Campos, 1 peça de cabinho de linho de 1/4" para mastro de bandeira — 3$000; 2 theouras grandes para papel — .... 24$000; a A. Britto & Cia., 1 duzia de lapis bicolor "Commercial" — 7$000; 4 raspadeiras cabo de osso — 32$000 ;a Carlos Guimarães 40 sarraphos de freijó aps. de 1,15 — 0,40 X 0,03 — 60$000; 32 ditos idem, idem de 3m00 X 0,60 X 0,25 — 134$400; 18 pranchas idem de 4,40 X 0,20 X 0,04 — 522$000; 6 taboas idem de 4,40 X 0,20 X 0,25 — 63$000; 32 sarraphos idem de 1m00 X 0,06 X 0,025 — .... 44$800; 53 taboas idem de 3,00 X 0,20 X 0,13 — 397$500; 120 pranchas idem de 1m10 X 0,20 X 0,035 — .... 840$000; 12 barrotes idem de 3,25 X 0,6 X 0,075 — 150$000; 2 ditos idem de 4,40 X 0,06 X 0,075 — 33$600, 14 ditos idem, idem de 1,50 X 0,075 X 0,035 — 49$000; 8 sarraphos idem de 3,00 X 0,03 X 0,013 — 11$200; a Dias, Galvão & Cia. Ltda., 1 ponta de eixo deanteiro — 70$000; 1 rolamento 909$702 — 8$000; 1 capa para rolamento 909 702 — 11$000; 1 cone para rolamento 909 702 — 9$000.

Total 3:541$000. Total geral 3:556$000

Chromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Commissão no dia 30, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica do Estado, a J. Theodosio & Cia., 20 escarcellas "Brasil" — 24$000. Para a Directoria do Ensino Primario, a J. Theodosio & Cia., 3 borracha "Union" — 8$400; 2 rolos de papel para machina de calcular — 7$000; 1 caixa de alfinetes — 3$000; 1 caixa de clips — 1$200. Para a Inspectoria Sanitaria Escolar, a Nathanael de Vasconcellos, 1 cadeira para mesa dactylographica — 30$000.

Total 73$600.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Secção de Estatistica, a Alfredo da Silva, 30 fls. de papel carbono — 30$000; 6 caixas de clps n. 2 — 7$200; a J. Theodosio & Cia., 2 duzias de lapis n. 2 "Faber" — 6$600; a Alfredo da Silva, 12 novellos de brabante fino — 6$000; 1 duzia de lapis bicolor — 8$000; 1 litro de tinta azul "Record" — 8$000; 1 litro de tinta carmim — 7$000. Para as Obras Publicas, a A. Britto & Cia., 6 duzias de lapis n. 2 "Faber" — 19$800; a Alfredo da Silva, 2 latas de La_rol — 5$000; a Sousa Campos, 10 maços de taxa n. 1 1/2" — 6$000; a F. Navarro & Filho, 1 bureau com 6 gavetas em freijó envernisada com 1,40 X 0,78 X 0,80 — 250$000; 3 cadeiras de guarnição em freijó typo forte — 90$000; á Imprensa Official, 500 fls. de papel para machina — 7$000; a Lisbôa & Cia., 3 camaras de ar 5,25 X 17 — 159$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Diogenes Chianca, 1 caminhão "Ford" V-8 com carroceria em madeira de 1.ª, molas auxiliares, equipado com pneus trazeiros 8,25 X 20 e deanteiros 600 X 20 — 14:818$000.

Total 15:427$600. Total geral .... 15:501$200.

Chromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

DIVERSAS NOTAS DE INTERESSE, TRANSCRIPTAS DO INFORMADOR COMMERCIAL

EXPORTAÇÃO ALGODOEIRA

Até 1 do corrente foram classificados para exportação, em São Paulo, 34.000.000 de kilos de algodão da presente safra. Até essa mesma data foi de 63.000.000 de kilos a classificação geral da safra paulista. Desse volume cerca de 17.000.000 de kilos foram consumidos pelas industrias do Estado. Como se tem verificado a mesma actividade nos outros Estados, conjectura-se, com bons calculos, que até dezembro deste anno, o Brasil terá collocado no estrangeiro 100 milhões de kilos da preciosa materia prima. Segundo prevê um matutino de São Paulo, o Estado provavelmente contribuirá com 50 ou 60 milhões de kilos.

EXPORTAÇÃO DE CARNE BRASILEIRA

Poderia considerar-se muito nova, não obstante ter sido iniciada pelo anno de 1914, a exportação de carnes brasileiras para os Estados Unidos. Era uma experiencia e a experiencia, dentro em pouco, era uma promissora realidade. Começada com 1.415 kilos, naquelle anno, já em 1915 a exportação attingia a 8.514 kilos. Embora com alternativas, ora elevando-se ora baixando, a exportação de carnes constitue já, para o Brasil, uma conquista de seu intercambio com o velho mundo. Presentemente o nosso paiz está collocado em 4.° logar entre os maiores exportadores e estando apenas abaixo das Ilhas Britannicas, Russia e Estados Unidos. E com mais um pouco de esforço o Brasil conseguirá logar de maior destaque e de compensações economicas mais acentuadas.

EXPORTAÇÃO DE XARQUE

Depois de 1930 a nossa exportação de xarque entrou em franco declinio. Cahiu de 3.646 toneladas no anno passado. Cuba que era grande importadora do xarque brasileiro, nada nos tem comprado. Houve, porém, nos cinco primeiros mêses do corrente anno, certa reacção no mercado. As vendas para o exterior attingiram a 207 toneladas contra 44, em igual periodo de 1933 e 86, em 1932. Mas esses totaes estão ainda muito longe dos anteriores a 1930, quando irrompeu a crise universal. E a carne secca barateou muito, graças á intelligente politica seguida pelos xarqueadores gauchos "menor preço para maior consumo". Uma tonelada de carne, que exportamos em 1930 por 2.547$000 estamos vendendo este anno pelo preço de 1.573$000. Não fosse isso, e a estatistica nada registraria sobre vendas de xarque para o exterior.

ELIMINAÇÃO DE CAFÉ

Até 31 de julho proximo findo foi eliminado, em todo o Brasil, um total de 29.935.201 saccos de café de 60 kilos, sendo maior e junho os dois mêses de mais volumosa eliminação, representada no primeiro por 1.140.791 saccos e no segundo por 1.105.007 saccos.

O BRASIL NA FEIRA INTERNACIONAL DE MARSELHA (França)

E' no mês de setembro vindouro que se realizará em Marselha a Feira Internacional, considerada uma das mais importantes que existem no seu genero. Está assentado que o Brasil far-se-á representar nesse certamen, tendo sido designado para isso o professor Hildebrando Gomes Barrêto, autoridade reconhecida em assumptos de commercio e industria. A Associação Commercial, o Centro de Commercio e Industria e outras instituições congeneres de Pernambuco, congratularam-se pela escolha feita.

EDITAES

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

QUALIFICACÃO EX-OFFICIO

Estado da Parahyba

PRIMEIRA ZONA ELEITORAL

(*Municipios da capital, Santa Rita e Sub-Prefeitura de Cabedello*)

Juiz — *Dr. Sizenando de Oliveira.*
Escrivão — *Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.*

Faço publico que, por sentença do m. m. dr. juiz eleitoral, foi qualificado eleitor o cidadão abaixo mencionado e constante da seguinte lista:

PROCESSO N. 201 — 3.ª INSPECTORIA REGIONAL DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

(*Ministerio da Agricultura*)

6.537 — Mario Nunes da Silva

Cartorio Eleitoral da cidade de João Pessôa, 10 de setembro de 1934.
O Escrivão — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

Expedição de Titulos

— ESTADO DA PARAHYBA —

PRIMEIRA ZONA ELEITORAL

(Municipios da capital, Santa Rita e sub-prefeitura de Cabedello)

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Faço publico que, por despacho do m. m. dr. juiz eleitoral, foram mandados expedir os titulos eleitoraes dos cidadãos abaixo mencionados:

Dustan Miranda
Fernando Correia de Sá e Benevides
Romeu Castello Branco e Silva
Sylvia Lyra Stuckert
Maximiano Franca Netto
Antonio Dias Lyra
Dagoberto Antonio Marques
Anna Aragão Pessôa
Leonita Maria Ferreira
Francisco Christino da Cunha
Ignez Augusta de Brito
Antonio Lisbôa Vianna
Elias Januario do Nascimento
Maria Carmelita Souza Mello
Maria de Lourdes Theorga
João Baptista Gomes
Onaldina Pinto Peixoto
Maria Paulina da Silva
Edgard Athayde Cavalcante
Severino Goncalves de Almeida
Maria das Mercês Pereira
Henrique Baptista de Oliveira
José Cassemiro da Costa Lima
Eduardo Maximiano do Nascimento
Francisca da Costa Barros
Laura Maria da Conceição
Antonio de Figueirêdo Lima
Napoleão Gomes Varella
José Dias de Araujo
Nilze de Oliveira
Manuel Barbosa de Vasconcellos
Sebastião Victal Duarte
Manuel Deodato Henrique de Almeida Junior
Manuel José da Matta
Antonio Gomes da Silva
Othilia Freire de Moura
Emygdio Lopes Fernandes
José Lourenço Pereira
Maria das Dôres Silva
Maria José das Neves
Heitor Hardman Monteiro da Franca
Edmundo Alves
Severino Correia de Araujo
Antonio Felix de Souza
Maria José Cirne de Menezes
Euridice de Salles Pereira
Olavo Camara de Castro
Paulino Fausto dos Santos
Aurea Maria Rodrigues Santiago
Manuel Fernandes Pinto
Clarice Maria Bezerra
José Quirino Pereira
Aloisio Costa
Raymundo Nonato Torres
Hygino Cassemiro da Costa
Justo Baptista Ferreira
Dulcidio de Figueiredo Lima
Salen Garcia de Araujo
Arnobio Candido de Assumpção
Joaquim Guilherme de Carvalho
Mario Tanajura de Castro
José Luiz Pereira
Manuel Soares Peixoto Filho
José Gaspar de Lima
Henio de Albuquerque Pessôa
Antonio Nunes Pereira
José Baptista Gomes
Rodrigo Medeiros
Josepha Tavares de Pontes
José Felix de Souza Filho
Benedicta Freire Coutinho
Thiago Felix de Salles

Outrosim, faço sciente aos interessados que os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha-recibo correspondente ao pedido de inscripção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.

Dado e passado neste Cartorio Eleitoral, em João Pessôa, aos 11 de setembro de 1934.

O Escrivão Eleitoral — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL n.º 16—Industria e Profissao — De ordem da sr. director desta repartição, faço publico que deverão ser pagas sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto de industria e profissão, maiores de um conto de réis, referentes ao exercicio, de accordo com o art. 3, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de setembro de 1934. O chefe — **Heraclio Siqueira.** Visto — **M. Ribeiro**, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 17 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto territorial superior a 500$000, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 13, do decreto n. 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de setembro de 1934. — O chefe, **Heraclio Siqueira.**

Visto: **M. Ribeiro**, director.

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL—Secção da Parahyba — Faço saber a quem interessar possa que o cidadão Fenelon d'Albuquerque Montenegro, residente em Itabayanna, juntando os documentos legaes, requereu a renovação de sua inscripção no quadro dos provisionados desta Secção.

Fica marcado o prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente, para o offerecimento de impugnação documentadamente.

Secretaria da Ordem, em 10 de setembro de 1934. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 8 — Torno publico, para conhecimento dos interessados, que deverá ser paga até ultimo dia do corrente mês de setembro, independente de múlta, a 2.ª prestação do imposto predial de valor superior a rs. 100$000.

Expirado esse prazo, será a referida prestação recebida com multa de 5% no primeiro mês a mais 1% em cada mês a seguir.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de setembro de 1934. — **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

SECÇÃO LIVRE

ESCOLA REMINGTON "PADRE AZEVEDO" — Aviso, de ordem da Directoria deste Estabelecimento, que as inscripções para o 2.º concurso de dactylographia deste anno, a realizar-se em novembro proximo, se acham abertas até o dia 30 do corrente. Secretaria da E. R. P. A., em 5-9-934. — **Alzira Placida de Castro**, secretaria interina.

AVISO AOS INTERESSADOS

Tendo lido, ha dias, na "A UNIÃO", orgam official do Estado, uma Declaração do sr. Augusto Toscano, procurador da firma Toscano & Cia., desta praça, a respeito da sua proxima retirada desta Capital e substabelecimento de poderes ao sr. José Pessôa da Costa, para dirigir os negocios da referida firma, cabe-nos declarar que um cofre marca VULCANO n. 11.150 e u'a machina Registradora NATIONAL n. 1632645, não poderão constituir objecto de qualquer transacção, visto se acharem servindo como Penhor Mercantil feito pelo mesmo sr. Augusto Toscano, em garantia de uma divida da firma Toscano & Cia., proveniente de vendas mercantis dos credores, srs. Amin Ary & Filhos, de Portaleza, Ceará, de quem somos representantes autorisados, com poderes para o fôro em geral.

Outrosim, ainda para resalva dos direitos daquelles nossos representados, que faremos valer em Juizo ou fóra delle, quando se fizer opportuno, declaramos que o referido Penhor se acha reconhecido e registrado em Cartorio, na forma da Lei.

M. COELHO & Cia.

(A firma está devidamente reconhecida).

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931) — Duas (2) caixas com artigos de filó, marca "L. M.", embarcadas no porto de Rio de Janeiro, pela fabrica de Filó S|A, no vapor "Itatinga", vgm 196, entrada em Cabedello a 1 do corrente.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma A. Bastos & Cia., solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original sob n. 10.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes desta Companhia, estabelecidos á praça Anthenor Navarro, n. 8.

João Pessôa, 8 de setembro de 1934. Companhia Nacional de Navegação Costeira — **Miguel Reis**, p. p. de **Williams & Cia**, agentes.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Offerecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE uma casa na rua Irineu Jofili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

ATTENÇAO! — Aluga-se a casa da rua Diogo Velho 691. Vende-se uma vaccaria com excellente reproductor Gir e bôas novilhas; uma casa espaçosa para familia. Preço de occasião. A tratar á Avenida João Machado, 795.

EM TAMBAU' — Vende-se uma esplendida casa para veraneio e três optimos terrenos no Gonçalo. A tratar á rua Maciel Pinheiro, 303.

Machina Serra de Fita — Vende-se uma por preço de occasião.
A tratar na Livraria S. Paulo.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

TAMBAU — Alugam-se duas casas de telha, de construcção recente, com optimas accomodações para familia, a avenida Dr. João Mauricio (Gonçalo), a tratar á rua Maciel Pinheiro, 172. (Agencia Chevrolet).

OPTIMA ARMAÇAO da "CASA DAS MEIAS", á avenida B. Rohan, 144. Cede-se o ponto. Tratar com José Pessôa da Costa, á rua da Republica, 687.

POINT JOUR — A $100 branco e $300 sêda, o metro, abre-se á rua da Republica, 701.

Piano allemão — Vende-se um da melhor marca conhecida no mundo.
A tratar na rua Peregrino de Carvalho, 140.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE a casa n.º 141 á rua 18 de Novembro (Roggers). A tratar na mesma rua n.º 149.

VITROLAS — Vendem-se duas gabinête "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possui-las dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.º 201.

VENDE-SE uma carteira americana usada. Informações com Francisco Salles, na sub-gerencia desta folha.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE OU ALUGA-SE o grande predio localisado no melhor ponto da cidade (Praça do Carmo), com dois andares, tendo quatro grandes salões, quartos, alpendres com janellas, cosinha, banheiro e esgoto; prestando-se não só para residencia como para repartições publicas ou Collegio. Informações á rua Duque de Caxias, 349.

S. A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — Assembléa Geral Ordinaria — 2.ª convocação — São convidados os srs. accionistas desta Empresa a se reunirem em assembléa geral, no dia 13 de setembro em curso, ás 14 horas, na séde da Associação Commercial desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do balancete annual, relatorio da directoria, parecer do Conselho Fiscal, etc., tudo referente ao anno social findo em 30 de junho ultimo.

De accôrdo com o paragrapho unico do artigo 33 dos nossos Estatutos se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem.

Campina Grande, 10 de setembro de 1934. — **A directoria.**

FALLENCIA DE J. CALDAS & IRMÃO — Aviso a todos os interessados, ao publico e ao commercio que, tendo sido eleito liquidatario da massa fallida de J. Caldas & Irmão, na assembléa de credores de 1.º do corrente mês, me encontro todos os dias uteis, das 14 ás 15 horas, no escriptorio da referida firma, onde attendo aos que me procurarem para tratar de assumptos referentes á massa.

João Pessôa, 10 de setembro de 1934. — **Virgilio Cordeiro**, liquidatario.

FALLENCIA DE J. CALDAS & IRMÃO — Aviso ao commercio e ao publico em geral, que, tendo sido eleito liquidatario da massa fallida de J. Caldas & Irmão, estou habilitado a vender generos de estiva, moveis, emfim tudo que constitue a MASSA, podendo os interessados encontrarem-me diariamente, das 14 ás 15 horas, no escriptorio dos fallidos.

João Pessôa, 11 de setembro de 1934. — **Virgilio Cordeiro**, liquidatario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Ascendino Nobrega, com 49 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Epitacio Pessôa, 388.

José Julius Cezar de Albuquerque, com 41 annos de edade, residente em Guarabira, commerciante.

José Gomes da Silva, com 28 annos, casado, residente em Cruz das Armas n. 129, profissão **chauffeur**.

Luiz Octavio Bezerra Cavalcante, com 41 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Duque de Caxias, 186.

Leonel Ferraz Flôres, com 44 annos de edade, casado, residente em Guarabira, commerciante.

Graciliano Gonçalves Cavalcante, com 47 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Cel. José Pessôa, 636.

626 sem multa 30 de julho
626 com multa 20 de agosto
627 sem multa 15 de agosto
627 com multa 5 de setembro
628 sem multa 30 de agosto
628 com multa 20 de setembro
629 sem multa 15 de setembro
629 com multa 5 de outubro
630 sem multa 30 de setembro
630 com multa 20 de outubro
631 sem multa 15 de outubro
631 com multa 5 de novembro
632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até janeiro de 1935
634 sem multa até 31 de dezembro
634 com multa até janeiro de 1935

DR. ANASTACIO PEREGRINO LEITE DE ARAÚJO

Setimo dia

Adelia Loureiro de Araujo (ausente), Waldemar Leite e familia, Mario L. de Araujo e familia, Raul, Affonso, Maria do Carmo Loureiro de Araujo (ausentes), dr. Edesio Gonçalves e familia (ausentes), Anna Figueirêdo de Araujo, cel. Isidro Leite de Araujo e familia (ausentes), dr. José Peregrino Leite de Araujo e familia (ausentes), dr. Francisco Peregrino de Araujo e familia, Annita P. de Araujo, dr. Matheus de Oliveira e familia, Manuel Genuino de Araujo e familia, Maria Amalia Loureiro e familia (ausentes), esposa, filhos, netos, genro, noras, irmãos, madrasta, tios, cunhados e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos do seu estimado ANASTACIO PEREGRINO LEITE DE ARAUJO para assistirem ás missas de setimo dia que mandem celebrar ás 7 horas do dia 12 (quarta-feira) na Cathedral Metropolitana.

A todos que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã antecipam agradecimentos.

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os ins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

PAUTA dos principais generos de producção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 10 a 16 de setembro de 1934.

Genero	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	3$250
Algodão Matta, kilo	3$050
Algodão em caroço, kilo	1$100
Algodão rebenefiado — Sertão, kilo	1$625
Algodão rebenefiado — Matta, kilo	1$525
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piólho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melada, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçóba, kilo	1$500
Batatas nacional, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcco salgados, kilo	1$600
Couros de bai, sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bode, kilo	9$000
Couros de carneiro, kilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$100
Feijão mulatinho, litro	$300
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$180
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de aldão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$070
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaquêta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos contam da **Pauta geral.**

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se o sitio Alexandria, no districto de S. Thomé, da comarca de Alagôa do Monteiro, sendo a propriedade toda cercada, com casa de vivenda e outras para moradores, situada de algodão para colheita de 400 arrobas annualmente, varias fructeiras, optimos terrenos, bôa plantação de "palma" e agua perenne. A tratar com o proprietario do sitio ou em S. Thomé com João Aleixo Bezerra.

CASINO MIRA MAR — Tambaú — A cinco metros do Mar. Belleza! — Serviço de restaurant, roupa de banho bebidas geladas; o que melhor serve. Attende-se a qualquer hora da noite.

AUTOMOVEL — Vende-se um em perfeito estado. A tratar na avenida B. Rohan n.º 71.

MOLESTIAS DOS OLHOS — A Agua da Vista Maciel é o colyrio mais suave e mais efficaz nas doenças dos olhos.

Cura todas as inflammações e infecções que atacam os orgãos da visão. **Vende-se em todas as pharmacias acreditadas.**

MEDICOS E DENTISTAS

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

LABORATORIO BIO-QUIMICO

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 474 — 1.º

Analises e pesquizas clinicas

EMPOLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

— RECIFE —

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 501 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar

131 — RUA PADRE MEIRA — 131

JOÃO PESSÔA

Sociedade Coop. de Resp. Ltda.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Palacete da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

Capital	52:800$000
Fundo de reserva	7:678$628
Joias	530$000

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934

ACTIVO

Accionistas		21:700$000
Emprestimos populares		116:308$630
Emprestimos a Agricultores		1:500$000
Titulos descontados		8:102$100
Titulos a cobrança		4:195$600
Moveis & utensilios		6:043$000
Valores caucionados		4:500$000
Acções em caução		1:405$000
CAIXA:		
Dinheiro em Cofre	3:028$819	
No Banco Central	13:828$080	
No Banco do Estado da Parahyba	15:402$300	
No Banco dos E. no Commercio de Campina Grande	261$900	
Na Caixa Rural e Operaria da Parahyba	3:095$900	35:616$999
Objectos de escriptorio		1:000$000
Valores depositados		800$000
Saques descontados		821$400
Diversas contas		4:118$580
		206:111$309

PASSIVO

Capital		52:800$000
Fundo de reserva		7:678$628
Joias		530$000
DEPOSITOS:		
Em C C Limitadas	88:757$433	
Em C C Caixa Economica	1:563$040	
Em C C Movimento	3:041$300	
C C s juros	255$125	
Em Deposito a Prazo Fixo	29:254$600	122:871$498
Garantias diversas		4:500$000
Credores por titulos em cobrança		4:195$600
Depositantes de titulos e valores		800$000
DIVIDENDOS:		
Saldo dos de ns. 1 e 2	548$570	
Idem do de n.º 3	1:574$950	2:123$520
Diversas contas		10:612$063
		206:111$309

João Pessôa, 11 de setembro de 1934.

João Luiz R. de Moraes — Presidente.
João Alves da Silva — Gerente.
Miguel Bastos Lisbôa — Conselheiro de turno.
Zacharias de P. Barbosa — Contador.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1933)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23	Praça 15 de Novembro, 14 e 24
ENDEREÇOS:	CODIGOS USADOS:
Telegramma — "Delia"	Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 138	Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

João Pessôa, R. Joaquim Nabuco, 7, "A Barateira"
Itabayanna, R. Presidente João Pessôa, 44
Campina Grande, R. Presidente João Pessôa

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do pais e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

TINTAS GARANTIDAS PARA COLORIR COUROS, ETC.

Victor

Este producto, technica e scientificamente controlado, é applicavel á pinturas elegantes, finas e resistentes, de qualquer obra de couro, renovando-as com perfeição e facilidade. BOLSAS, ARREIOS, PERNEIRAS, BONETS E PALAS, MALETAS, VALISES, CINTOS, E CALÇADOS, BICYCLETAS, CARROS, MACHINAS DE ESCREVER, REGISTRADORAS, BRINQUEDOS, MOLDURAS, MOVEIS EM GERAL E VIMES PARA MOVEIS, e todo e qualquer objecto de arte.

A TINTA DE MAIOR RESISTENCIA E UTILIDADE

A tinta VICTOR é fabricada em 63 côres. — Optima commissão aos revendedores.

PREFERIE O QUE E' DIGNO DE SER NACIONAL, E UTIL AO BRASIL

Agente neste Estado: — I. CAVALCANTE.
(A tratar na redação desta folha).

J. PESSÔA DE BRITO & CIA.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇÕES,
— PROCURADORIA E CONTA PROPRIA —

End. Teleg.: ADONHIRAM — CAIXA, 45

Rua Maciel Pinheiro, 211 — 1.º andar

João Pessôa —::— Paraíba do Norte

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO WANDERLEY

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL — DA MATERNIDADE

Tratamento de hemorrhoidas sem operação

Consultas das 2 ás 6 — RUA DIREITA, 389 — Teleph. da residencia, 20

NOTAS DE ARTE

O ESPECTACULO DE HONTEM, DA "TROUPE POVOLJSKAIA", NO "RIO BRANCO"

Mais um optimo espectaculo realizou hontem a troupe russa "Povoljskaia", que presentemente occupa o palco do "Rio Branco".

O programma, constante de numeros excellentes, teve o melhor desempenho por parte dos artistas, que são verdadeiramente eximios no seu genero de theatro.

Das partes hontem apresentadas, que se diga de passagem, foram todas magnificas, é justo que citemos com destaque o "Nocturno de Chopin", interpretado maravilhosamente por Elvira Csudor, e "Russian Lullaby", desempenhado por Gladys, que se mantiveram com admiravel efficiencia, merecendo ambas, por isso mesmo, constantes applausos da platéa.

Dessa maneira, com a sua exhibição ao publico pessoense, a "Troupe Povoljskaia" vem reaffirmando, incontestavelmente, o valor dos seus componentes, tantas vezes proclamado nos centros mais cultos onde tem realizado temporadas theatraes.

Para hoje, na "Sessão das Moças", do "Rio Branco", o alludido conjuncto seleccionou um attrahente programma, do qual se destacam os numeros de bailados hungaros e russos, que tanto têm agradado aos "habitués" do confortavel casino da Empreza Cinematographica Parahybana.

O sr. Miguel Bastos foi alvo de uma manifestacão pela inclusão do seu nome na chapa do Partido Progressista

Na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa" realizou-se, hontem, uma manifestação ao nosso amigo e correligionario sr. Miguel Bastos, por motivo da inclusão do seu nome na lista dos candidatos do Partido Progressista á Assembléa Constituinte Estadual.

Promoveram essa manifestação estudantes e professores do referido estabelecimento de ensino, tendo se associado á mesma numerosos amigos e admiradores daquelle conterraneo.

A's 21 horas o homenageado chegou á Academia sendo recebido pelos corpos docente e discente e outras muitas pessoas.

Em nome dos alumnos falaram o jovem Diogenes Castello Branco e a senhorita Alayde dos Santos e pelo corpo docente o professor Waldemar Luna, os quaes enalteceram a actuação do sr. Miguel Bastos como director da escola e a sua dedicação á obra da educação profissional da mocidade.

O homenageado agradeceu, commovido, a espontanea manifestação de que era alvo, tendo palavras de carinho para com os seus jovens discipulos.

Clinica dentaria nocturna

Attendendo aos constantes appellos dos auxiliares do nosso commercio o conhecido cirurgião-dentista Alfredo Sá resolveu inaugurar, a começar da proxima semana, a sua clinica nocturna no seu gabinete á rua Duque de Caxias, 614, desta capital.

E' essa uma praxe seguida, de muito tempo já, nas capitaes adeantadas, de forma que o dr. Alfredo Sá somente applausos merece pela sua iniciativa.

O horario da nova clinica nocturna obedecerá ao seguinte: segundas, quartas e sabbados, das 19 ás 21 horas.

Hontem, á noite, aquelle nosso amigo esteve nesta redacção, communicando-nos a referida providencia.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Corina Freire da Silva, filha do sr. João Dyonisio da Silva, negociante em Barreiras.

— A senhorita Francisca de Assis, filha do sr. Pedro de Assis, negociante nesta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

A pianista Zulmira Botelho, residente nesta capital.

— A sra. d. Elisa Guedes de Sousa, esposa do sr. Hilario Gomes, residente em Patos.

— A menina Maria Elita, filha do sr. Antonio da Cunha Lima, residente em Brejo do Cruz.

— A menina Maria Luiza, filha do sr. Francisco de Assis Ribeiro, residente em Malta.

— A menina Ivonette, filha do dr. Francisco Vaz, juiz municipal em Anthenor Navarro.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. João Coriolano Ramalho e de sua esposa d. Dionilia Gomes Ramalho com o nascimento do seu primogenito occorrido hontem, nesta cidade, o qual na pia baptismal receberá o nome de Manuel.

CASAMENTOS:

Realiza-se hoje nesta capital, á rua S. José, o enlace matrimonial da sta. Tilza Jorge Modesto, filha do sr. Francisco Modesto e de sua esposa d. Elvira Jorge Modesto, com o sr. João Hollanda de Vasconcellos, representado pelo sr. Alvaro Jorge de Carvalho.

Paranympharão o acto civil por parte da noiva, dr. Ildefonso Modesto e esposa, representados pelo sr. Tiburcio dos Santos Filho e esposa e por parte do noivo o sr. Antonio Climaco Ximenes e esposa.

Impetrará a benção nupcial o rev.º Josibias Marinho.

— Realizou-se, sabbado ultimo, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Francisco Maximo Netto, inferior do 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado com a senhorita Maria José de Luna Freire, filha do sr. João da Costa Luna Freire, funccionario da Ficalização do Porto e de sua esposa d. Theophila de Luna Freire.

VIAJANTES:

Porphirio de Góes: — De Alagôa do Monteiro, onde é agente postal-telegraphico, chegou hontem, a esta capital, o nosso amigo Porphirio de Góes.

Hontem, á noite, o distincto conterraneo esteve em visita á redacção deste jornal.

Dr. Abdon Miranda: — Volve hoje para Guarabira, onde é adeantado industrial e commerciante, o nosso prestimoso amigo e correligionario, dr. Abdon Miranda, figura de merecido conceito social e intellectual, no meio em que actua.

Viéra s. s. a esta capital para o fim de assistir ás reuniões do Segundo Congresso do Partido Progressista, como representante do municipio de Caiçára, onde frúe geraes sympathias e largo prestigio politico.

VISITANTES:

Dr. Mario de Carvalho: — Em companhia do sr. Antonio Chaves, representante da importante firma commercial do Rio de Janeiro, visitou-nos, hontem, o nosso confrade da imprensa carioca, dr. Mario Carvalho, secretario da Federação da Imprensa Brasileira, ora em visita aos Estados do norte.

O dr. Mario Carvalho que se acha nesta capital em transito para o extremo septentrional do paiz, demorou-se alguns momentos em nossa redacção, em cordeal palestra com os redactores presentes na occasião.

VARIAS:

Anniversariou ante-hontem a gentil conterranea, senhorita Maria das Neves Ribeiro, competente auxiliar do Banco Central e alumna distincta da Academia de Commercio.

Em sua residencia, melle. Nevinha viu-se cercada de suas amigas e collegas, que lhe fôram testemunhar a estima e admiração a que faz jús pelos seus raros dotes de espirito e seducção pessoal.

AGRADECIMENTOS:

Dr. Clovis Lima: — Com o fim de agradecer as referencias com que sempre se reportou esta folha á sua actuação na Delegacia de Policia da capital, esteve, hontem, á noite, em nossa redacção, o dr. Clovis dos Santos Lima.

S. s. agradeceu, ainda, os esforços da nossa reportagem na sua gestão, palestrando ligeiramente, com os que aqui trabalham.

— A fim de agradecer a noticia publicada por este jornal da data natalicia de sua genitora, sra. d. Nicolina Troccoli Andréa, occorrido em dias da semana passada, esteve hontem, á noite, no nosso gabinete redaccional, o jovem José Andréa, auxiliar do commercio desta praça.

ÉCOS PARISIENSES

PARIS, (Sipa) — O azul, que foi uma das côres mais populares durante a primavera passada, continua a predominar na época do verão, segundo informa a Secção Consultiva de Modas da Companhia du Pont. Certo é que a côr azul marino sempre foi associada na mente feminina com a idéa da primavera; mas desta vez parece ter lançado raizes mais fundas, se bem que — diga-se em abono da verdade — tem tido que amoldar-se aos tempos, adoptando matizes um pouco mais suaves que os communs, como se pode ver principalmente nos vestidos que sahem da casa Rochas.

Nas fazendas de fina contextura, destinadas a uso de verão, abundam os azues pallidos de diversos matizes. E entre as verdadeiras novidades em materia de côres figura uma especie de cinzento pedra, tambem em matizes varios, dos quaes uns puxam mais para a perola, outros para azul e ainda outros para a malva; mas todos elles em tons muito esbatidos.

Ha tambem, naturalmente, côres vivas, como certo azul esverdeado que se chama "azul pato", usado de preferencia para guarnecimentos porque não se presta muito como côr de fundo. E' tambem usado para guarnecimento sobre um fundo negro um côr de rosa pallido que foi baptisado com o nome de rosa bombom.

Não podiam, evidentemente, faltar ás côres neutraes como café com leite, o cinzento perola, e outros do mesmo genero. Mas entre todas as côres, a que parece merecer preferencia é o vermelho, especialmente um vermelho que se assemelha á côr de morango esmagado. Por outro lado, na estação actual não se usam tantos contrastes vividos e diz-se que se tornarão cada vez mais populares os contrastes em matizes da mesma côr.

O campo das modas em que predominam os contrastes, e mesmo então na forma de matizes varios da mesma côr, é nos chapéus; de modo que, em lugar dos violentos contrastes de tons em que realçavam as côres vivas, vêem-se hoje aspectos de camafeu. No que diz respeito aos tecidos e não ás côres em si, estão em voga igualmente as combinações, como se viu por exemplo, desde o começo da primavera, nos chapéus de palha e setim de rayon, feltro com "lastex", Clar-Apel e feltro com um toque de "Albene", e de tafetá com rayon.

Esta tendencia manifestou-se especialmente nos ultimos modelos de aba levantada. A casa Lewis criou um chapéu "Rocelo", côr de tabaco mate com adorno de setim de rayon côr de café com leite, vernizado. A casa de Marthe criou um tecido de Clar-Apel, côr azul marino, adornado com fitas de gorgorão azul claro. A de Elaine Mary produziu um em que combinou a pelle de veado com renda de rayon vernizado; a de Marie Alphonsine um muito valioso de alpaca azul marino de aba levantada, e coberta com faille de rayon azul, cuja contextura harmonizava com a da alpaca.

RETRETA

Programma da retreta a realizar-se hoje na Praça João Pessôa, pela Banda de Musica do 22º B. C. das 19 ás 21 horas.

1.ª PARTE:

O Mulato é bom — Marcha — J. Albuquerque.

Maria do Carmo — Valsa — J. Barbosa.

Sonho — Fox-trot — V. de Oliveira.

Aida — (Picolo, compomimento) — G. Verdi.

Sargento Epitacio — Dobrado — H. Paiva.

2.ª PARTE:

Balança Coração — Marcha-canção — X. X.

Dolores — Valsa — J. Ribeiro.

Cavallaria ligeira — Ouverture — V. Suppe.

Muita gente diz que é bamba — Samba — X. X.

Coronel Campello — Dobrado — X. X.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Ernestina, avenida Pedro II 935; Whineray, Duarte Oliveira.

A ELECTRIFICAÇÃO DOS CANAES EM FRANÇA

PARIS (Sipa) — Uma vasta rêde de canaes proporciona facilidades de transporte a praticamente todas as partes de França. Por meio della é possivel viajar a vapor desde o litoral atlantico até o mediterraneo, directamente, e do mediterraneo ás fronteiras septentrionaes, e de ahi até os portos de mar da Belgica. De Paris pode-se viajar em sentido oeste até o Canal da Mancha, em sentido norte para as cidades da Belgica e leste até as fronteiras dos paizes vizinhos. São de facto possiveis innumeras viagens.

E' pela utilização das suas vias fluviaes, interligadas por canaes, que a França tem proporcionado este transporte por agua em escala tão vasta. O Seine, por exemplo, por meio dos seus tributarios, o Oise, o Aisne e o Marne, tem ligação com o Somme, o Escaut e o Meuse, o Mosselle e o Rhine no norte da França e o Rhine é ligado da mesma maneira com o Rhone, o qual termina no Mediterraneo.

Em um programma que adoptou para tornar mais util este meio de transporte, o govêrno da França valeu-se da electrificação, e nos ultimos annos tem sido realizado um progresso notavel em regiões de grande movimento, particularmente nas provincias do Norte.

Na rota de Paris á Belgica que abrange o Canal de Saint Quentin, foram electrificadas extensões que medem ao todo 257 kilometros. Correndo em sentido parallelo na Alsacia, e seguindo em sentido norte dum ponto proximo de Basle até Strasbourg, o Canal du Rhone au Rhin está usando electricidade numa extensão de 145 kilometros. Continúa a electrificação em outras regiões, que incluem a de Strasbourg até Toul, e espera-se que no anno corrente será electrificada tambem a extensão de Toul a Chauny na rêde Paris-Belgica.

A tracção é levada a cabo por pequenas locomotivas que correm sobre carros de bitola estreita e que recebem a corrente dum fio de trolley. E' usado aqui um trolley aereo, o qual é conservado em posição erecta por meio dum contrapeso. As locomotivas pesam cada uma de quatro a oito toneladas e podem ser carregadas com duas toneladas de lastro.

Antes de ter sido adoptada a operação por electricidade, cada barco levava trinta minutos a passar por cada comporta, ou sejam quatro barcos por hora em comportas de camara dupla. Este tempo foi cortado de 20 por cento, pela adopção da electricidade, coisa importante em vista do facto de que o canal como arteria de movimento está limitado pelas demoras soffridas na passagem dos barcos pelas comportas.. Na comporta de Janville no canal de Belgica-Paris, desde que foi adoptada a electricidade, é possivel passar 100 barcas de 300 toneladas no curso de um dia.

Se bem que uma barca de canal seja necessariamente de lento movimento a sua velocidade foi augmentada pelo uso da electricidade, e isto, como tambem a maior velocidade no enchimento e despejo das comportas por meio de valvulas e portas movidas a electricidade, tem augmentado a capacidade do canal e dado nova importancia ao papel que os canaes da França desempenham no systema geral de transporte daquelle paiz.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

(*) Decreto n.° 563, de 10 de setembro de 1934

Mantem em disponibilidade, sem vencimentos, o dr. consultor juridico do Estado.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba do Norte,

Considerando que o dr. José Americo de Almeida, consultor juridico do Estado, tendo_se afastado do Ministerio da Viação e Obras Publicas do Govêrno da Republica, foi nomeado embaixador do Brasil junto á Santa Sé,

DECRETA:

Artigo unico — Fica mantida a disponibilidade em que se encontra o dr. José Americo de Almeida, consultor juridico do Estado, emquanto se conservar afastado das funcções de seu cargo, revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 10 de setembro de 1934 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueirêdo

(*) Reproduzido por ter sahido com incorreções.

Decreto n.° 564, de 11 de setembro de 1934

Abre o credito supplementar de 142:824$100 á Secretaria do Interior e Segurança Publica e á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto o credito de cento e quarenta e dois contos oitocentos e vinte e quatro mil e cem réis (142:824$100), supplementar ás verbas constantes do Cap. II — I — Secretaria do Interior e Segurança Publica e II — Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, do dec. n. 470, de 30 de dezembro de 1933, assim distribuido:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

§ 2.° — Magistratura	
V — Serventuarios de Justiça	
Officiaes do Registro Civil do interior	3:226$800
§ 3.° — Instrucção	
Directoria do Ensino Primario	
Aluguel de casas	20:000$000
§ 6.° — Segurança Publica	
Gabinete medico legal	
Expediente	120$000
Papel, livros, etc.	300$000
Material para serviços technicos	2:400$000
Guarda Civica	
Fardamento	2:600$000
§ 7.° — Força Publica	
Ajudas de custo e diligencias	6:300$000
	34:946$800

SECRETARIA DA FAZENDA E AGRICULTURA

§ 1.° — Secretaria de Estado	
Ajudas de custo, diarias, etc.	5:000$000
Asseio, etc.	200$000
Correspondencia postal, etc.	1:300$000
§ 3.° — Repartições fiscaes do interior	
Aluguel de casas	10:000$000
§ 4.° — Imprensa Official	
Correspondencia postal e telegraphica	10:000$000
§ 10 — Instituto Serico do Estado	
Pessoal assalariado	5:000$000
Diversas despesas	15:000$000
§ 19 — Inactivos	
I — Aposentados	
Cleodon Dantas da Nobrega	1:377$300
§ 23 — Caixa E. O. C. Effeitos das Sêccas	
Supprimento de accôrdo, etc.	60:000$000
	107:877$300
	142:824$100

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de setembro de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 10 de setembro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	137:295$500	282:500$000	419:795$500	254:250$000	165:545$500
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	265:800$550	254:250$000	520:050$550	22:598$900	497:451$650
Banco Central — C|Movimento	12:815$491		12:815$491	2:006$700	10:808$791
	415:911$541	536:750$000	952:661$541	278:855$600	673:805$941

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de setembro de 1934.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. **MOACYR DE M. GOMES**, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 11 de setembro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	165:545$500		165:545$500		165:545$500
Banco do Estado da Parahyba—C| Movimento	497:451$650		497:451$650	12:805$100	484:646$550
Banco Central — C|Movimento	10:808$791		10:808$791	1:988$500	8:820$291
	673:805$941		673:805$941	14:793$600	659:012$341

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 11 de setembro de 1934.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. **MOACYR DE M. GOMES**, escripturario

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Petições:

De d. Severina de Hollanda Cavalcanti, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Forte Velho, do municipio de Santa Rita, solicitando 60 dias de licença, nos termos do art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920. — Como requer, lavrando-se a competente portaria.

De d. Maria das Neves Miranda, professora da cadeira rudimentar, urbana de Cannafistula, do municipio de Bananeiras, solicitando 60 dias de licença, com os vencimentos integraes, para tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De d. Carmelia Freire Guedes, professora do grupo escolar "Anthenor Navarro", da cidade de Guarabira, solicitando 30 dias de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado designa os drs. José Maciel, José Teixeira de Vasconcellos e Severino Patricio, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de aposentadoria, o operario da Imprensa Official, Francisco de Assis, ás 14 horas, do dia 12 do corrente, na séde da Directoria Geral de Saúde Publica.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Antonio Peixoto de Oliveira para exercer o cargo de depositario publico do termo da comarca de Areia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o cidadão Onildo Cavalcante Villar do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o cidadão Josino Barbosa de Medeiros para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Ingá, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o cidadão Braulio Epaminondas de Araújo para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Guarabira, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado exonera o tenente José da Motta Silveira do cargo de delegado auxiliar do delegado desta capital.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o tenente José da Motta Silveira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado exonera o sargento Simphronio Pereira do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Pirpirituba, districto de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu o bel. Antonio Nunes de Farias Junior, promotor publico da comarca de Areia, resolve conceder_lhe noventa (90) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares, devendo dita licença ser a contar do dia 15 do corrente mês.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Antoniêtta Moreira Bezerra, professora da cadeira elementar, mista de Bôa Vista, do municipio de Cabaceiras, concede_lhe sessenta (60) dias de licença, sem vencimentos, nos termos da lei, para tratamento de sua saúde e em prorogação da que se acha gosando.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. Antonio Carlos da Silveira para exercer o cargo de delegado de policia desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. José Flosculo da Nobrega para exercer, em commissão, o cargo de procurador geral do Estado, servindo_lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado exonera o bel. José Flosculo da Nobrega do cargo de consultor juridico do Estado, que exercia interinamente.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. Salviano Leite Rolim, do cargo de director da Segurança Publica que exercia em commissão.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. Clovis dos Santos Lima do cargo de delegado de policia da capital.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o mons. Odilon Coutinho e os professores Juvenal Coêlho e d. Francisca de Assenção Cunha para, em commissão, verificarem as condições actuaes de funccionamento do curso normal do Collegio da Immaculada Conceição, da cidade de Campina Grande, devendo apresentar em seguida o respectivo relatorio.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o cidadão José Nunes Ferreira para exercer o cargo de 1.° supplente de sub-delegado de policia da circumscrição de Agua Branca, districto de Princeza.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 10:

Petições:

Do bel. Antonio Nunes de Farias, promotor publico da comarca de Areia, solicitando 90 dias de licença, para tratar de interesses particulares. — Como requer, sem vencimentos.

De Sebastião Mauricio da Costa, 2.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado de Pombal á Caiçára, em objecto de serviço. — Deferido.

De Antonio Benicio da Silva, 2.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da villa de Caiçára á cidade de Santa, em objecto de serviço. — Deferido.

De d. Nautilia Pereira de Araújo, solicitando pagamento de subvenção a que se julga com direito, nos termos do art. 6.° § 1.° do dec. n. 873, de 21 de dezembro de 1911, combinado com o art. 7.° do dec. n. 1.484, de 30 de junho de 1927, por haver ministrado o ensino nocturno ás crianças pobres, da villa de Cabaceiras, no periodo de 6 de junho a 31 de outubro do anno p. passado. — Indeferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado designa os drs. Onildo Leal, Severino Patricio e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de jubilação, d. Zulima Vidal Gomes da Silva, ás 14 horas de amanhã, na séde da Directoria Geral de Saúde Publica.

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu d. Elpidia Marques de Souza, adjuncta do grupo escolar "Joaquim Tavora", da villa de Anthenor Navarro, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi sumettida, resolve concederlhe trinta (30) dias de licença, com ordenado no forma da lei, para tratamento de saúde.

O Interventor Federal neste Estado nomeia João José Marója para exercer o cargo de prefeito do municipio de Pilar, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado exonera o tenente Pedro Gonzaga de Lima do cargo de delegado do districto de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, d. Josepha Emilia Bezerra da regencia da cadeira rudimentar, urbana, mista, de Nova Palmeira, do districto de Picuhy.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, d. Alayde de Alencar Lima, da regencia da cadeira rudimentar, rural, mista, de Belém, do municipio de Princeza.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o sargento Severino Aprigio de Luna para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Matinhas, do districto de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o cidadão José Alves da Silva para exercer o cargo de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Sapé, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera o cidadão Antonio Francisco Pereira Gomes do cargo de official do registro civil de casamentos, nascimentos e obitos do termo de Sapé.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o cidadão João Octaviano Pequeno para exercer as funcções interinas de 2.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio e annexos do termo da comarca de Mamanguape, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado exonera o tenente José Castor do Rêgo do cargo de delegado de policia do districto de Cajazeiras.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o tenente José Castor do Rêgo para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Pombal.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o sargento Feliciano Cabral de Souza para exercer o cargo de sub_delegado de policia da circumscripção de Araçagy, districto de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado reconduz o bel. Luiz Rodrigues Vianna, por tempo de quatro (4) annos, no cargo de juiz municipal do termo de Taperoá, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

De Eloy Emygdio de Paiva, tabellião e escrivão do termo de Pilar, da comarca de Itabayana apresentando o cidadão Octacilio Coutinho, para seu fiador. — Como requer.

De Francisco Luiz Correia, funccionario da Guarda Civica do Estado, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica effectiva Manuel Alves do Nascimento no cargo de servente da Inspectoria da Fiscalização de Generos Alimenticios, que vinha exercendo interinamente, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 10:

Petições:

De José Martins da Silva, á directoria, requerendo collecta para um pequeno deposito de cereaes á rua Desembargador Trindade, 92. — A' 2.ª Secção para attender.

De Ind. Reunidas F. Matarazzo, requerendo para o commercio de materiaes para construcções e perfumarias e miudezas. Egual despacho.

De M. S. Londres & C.ª Ltda., requerendo a exoneração de seu caixeiro despachante José Antonio de Medeiros Tinoco e a nomeação do sr. Luiz Gonçalves de Medeiros para o mesmo lugar. — Baixe-se portaria de nomeação e lavre_se o respectivo termo de fiança. A' Secretaria.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 11:

Petições:

De Ernani Aguiar Sampaio, á directoria, requerendo baixa da collecta de sua alfaiataria á rua Maciel Pinheiro, 145. — Dê-se a baixa requerida, ficando, entretanto, o peticionario sujeito ao pagamento do imposto correspondente ao tempo em que exerceu a profissão. A' 2.ª Secção para as necessarias annotações.

De Nicolau da Costa, requerendo collecta para exportação de cereaes, referente ao 2.° semestre do actual exercicio. — A' 2.ª Secção para attender.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 10 de setem-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 10 E 11 DE SETEMBRO DE 1934

Saldo do dia 8	6:684$790	
Receita do dia 10	5:754$900	12:439$690
Despesa do dia 10		3:000$000
Saldo para o dia 11		9:439$690
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:500$000	
Em cofre	7:853$690	9:439$690

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de setembro de 1934.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro_interino.

Saldo do dia 10	9:439$690	
Receita do dia 11	1:597$300	11:036$990
Despesa do dia 11		1:833$841
Saldo para o dia 12		9:203$149
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:500$000	
Em cofre	7:617$149	9:203$149

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de setembro de 1934.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro_interino.

bro de 1934 — Serviço para o dia 11 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Renovato Junior.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Bello.

Adjuncto de dia, 3.º sgt. José Severino.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Severino Quixaba e cabo Dorgival de Freitas.

Guarda do Quartel, cabo Isaias Pereira.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Marcionillo.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Monteiro.

Reforço da Alfandega, cabo José Carlos.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Elizeu Caetano.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Cicero Epiphanio.

Dia ao Telephone, soldado José Ferreira.

Boletim numero 253 — Uniforme 5.º.

(ass.) **José Mauricio da Costa** ten. cel. cmt.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 10 de setembro de 1934 — Serviço para o dia 11 (terça-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 8.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e o guarda de 1.ª classe n. 2.

Guarda do Quartel, guardas ns. 15 — 10 e 12.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 78 — 74 e 28.

Policiamento da capital, guardas ns. 103 — 104 — 24 — 95 — 44 — 36 — 53 — 64 — 98 — 107 — 37 — 48 — 101 — 20 — 23 — 45 — 59 — 100 — 62 — 91 — 9 — 49 — 114 — 66 — 21 — 54 — 81 — 93 — 69 — 11 — 78 — 28 — 19 e 109.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 108 — 58 — 76 — 77 — 39 — 65 — 80 — 17 — 16 — 46 — 68 — 75 — 120 — 61 — 60 — 50 — 72 — 73 e 14.

Fiscalização do trafego publico, guardas ns. 22 — 30 — 38 — 42 — 43 — 47 — 52 — 55 e 90.

Boletim n. 206.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petições despachadas:** — De João Souto, José Salvador da Silva, Manuel V. de Barros Andrade, Antonio Lucena de Araújo, José Motta, requerendo para prestarem exame de **chauffeur profissional** — Como pedem.

De Abilio Guedes de Paiva, Amaro Lopes, Francisco de Castro, Gil Braz de Figueirêdo, José Medeiros Farias, Severino Carneiro de Lucena, José Lourenço da Silva e Juvenal Motta, requerendo transferencia de suas cartar de **chauffeurs** profissionaes fornecidas pelas Prefeituras do Interior do Estado para esta Inspectoria.—Egual despacho.

De Antonio Marcellino de Araújo, **chauffeur** profissional por esta Inspectoria, requerendo 2.ª via de sua carteira, visto achar_se imprestavel a 1.ª. — Como pede, pagando o que de direito.

De Carlos Oertli, requerendo transferencia de matricula do auto Limosine "Ford" para o de marca "Victoria". — Pagando o registo, deferido.

De Lisbôa & C.ª, requerendo registo nesta repartição para o automovel marca "Blymouth". Registe-se, pagando o que de direito.

De Abelardo Moreira de Amorim, **chauffeur** profissional, pela Prefeitura Municipal de Catanduvas, Estado de S. Paulo, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como pede. Nomeio os srs. sub_inspector, Francisco de Oliveira e o encarregado da S|V., Severino de Araujo Queiroga para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame respectivo.

II — **Reunião do Conselho:** — Reuniu-se, hoje, o Conselho Economico desta Guarda, sob a presidencia desta Inspectoria, e com o comparecimento dos demais membros para as tomadas de contas do mês de agosto p. findo, tendo o sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife-pagador, apresentado os documentos das receitas e despesas, com a seguinte demonstração:

Saldo do mês de julho	719$200
Receita do mês de agosto	1:401$500
Total	2:120$700
Despesa do mês de agosto	852$800
Saldo para o mês de setembro	1:267$900

O Conselho approvou todas as contas, por julgal_as certas e legaes.

Para funccionar como membro do mesmo Conselho, durante o 3.º quaterno deste anno, nomeio os srs. Severino de Araújo Queiroga, encarregado da S|V., e guarda-escripturario Antonio da Silva Barros, ficando dispensados dessas funcções os srs. João Maciel do Santos, encarregado da S|P., e o guarda escripturario Manuel Pires Filho, que as exerceu durante o 2.º quaterno.

(ass.) **Guilherme Falconi**, major, inspector-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 11 de setembro de 1934 — Serviço para o dia 12 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Christiano da Silva.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Antonio Carvalho.

Adjuncto de dia, 3.º sgt. Severino Luna.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Manuel Barbosa e cabo Odilon Cabral.

Guarda do Quartel, cabo Joaquim Eleutherio.

Dia á Enfermaria, cabo Artiquilino Guedes.

Patrulha da cidade, cabo Bernardino Francisco.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Rodrigues.

Ordem á C|O., soldado apprendiz João Soares.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Severino Torres.

Dia ao Telephone, soldado Alpheu Amaro.

Boletim numero 254 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Remessa de importancia:** — O sr. 1.º ten. cont. pagador apresentou recibo, que fica archivado na Contadoria, provando haver remettido ao cmt. do destacamento de Misericordia, a quantia de 240$000, proveniente de consignação das seguintes praças:

Cabo n. 749, José Martins de Sant'Anna	40$000
Soldado n. 688, José Felix de Carvalho	50$000
Soldado n. 766, José Joaquim Cosme	40$000
Soldado n. 797, Manuel Vicente do Valle	40$000
Soldado n. 116, Cicero Oliveira do Nascimento	40$000
Soldado n. 960, Evaristo Cordeiro de Lima	30$000
	240$000

II — **Pagamento:** — O sr. 1.º ten. cont. pagador apresentou recibo passado pelo sr. José A. de Vasconcellos provando haver pago ao Hospital da Santa Casa de Misericordia, a quantia de 619$000, proveniente de diétas fornecidas ás praças desta Força, que estiveram baixadas á Enfermaria Militar, no mês de agosto findo.

III — **Entrega de dinheiro:** — O sr. 1.º ten. cont. pagador entregou ao sr. cap. dr. Edrise Villar a quantia de 619$000 para beneficiamento á Enfermaria Militar, proveniente de descontos feitos nos vencimentos das praças desta Força e Guarda Civicos que estiveram baixados áquelle estabelecimento no mês de agosto passado, a saber:

Cia. Extranumeraria	45$000
1.ª Cia. de Fuzileiros	202$000
2.ª Cia. de Fuzileiros	195$000
3.ª Cia. de Fuzileiros	108$000
Somma	550$000
Guarda Civica	69$000
Total	619$000

Terceira parte:

IV — **Exclusão por deserção:** — Seja excluido do estado effectivo da Força e da 6.ª Cia. Isolada, por crime de deserção a contar do dia 9 do corrente, data em que se completaram os dias de espera marcados em lei para constituir-se o citado crime de deserção, o soldado tambor-corneteiro n. 1030, Quintiliano Pereira da Silva, que servia addido á 3.ª Cia. de Fuzileiros.

(Ass.) *José Mauricio da Costa*, ten. cel. cmt.

Confere com o original, major *Elias Fernandes*, sub. cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 11 de setembro de 1934 — Serviço para o dia 12 (quarta-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n. 31.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda fiscal Dacio de Oliveira e guarda de 1.ª classe n. 7.

Guarda do Quartel, guardas ns. 107 — 91 e 69.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 74 — 28 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 95 — 101 — 114 — 103 — 20 — 66 — 44 — 23 — 21 — 36 — 45 — 97 — 53 — 59 — 54 — 64 — 100 — 81 — 98 — 62 — 93 — 10 — 12 — 37 — 9 — 11 — 15 — 109 — 48 — 23 — 74 — 78 — 19 e 49.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 58 — 16 — 60 — 76 — 46 — 50 — 77 — 68 — 82 — 39 — 26 — 72 — 65 — 73 — 80 — 120 — 14 — 108 — 17 e 61.

Fiscalização do trafego publico, guardas ns. 22 — 30 — 38 — 42 — 43 — 47 — 52 — 55 e 90.

Boletim n. 207.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — O sr. encarregado da S|V., communicou em parte de hoje haver o sr. Manuel de Moura Machado pago a multa de 10$000, que lhe fôra imposta por infracção do art. 213, do R|T|P.

II — **Justificação de multa:** — Justificou_se da multa imposta por esta Inspectoria, por haver infringido o art. 336, do Regulamento em vigor, o **chauffeur** Heleno de Carvalho.

III — **Petições despachadas:** — De Murillo Velloso Lopes, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Alagôa Grande, requerendo transferencia de sua carta daquella municipalidade para esta Inspectoria. — Como pede. Nomeio os srs. sub-inspector Francisco Ferreira de Oliveira e o encarregado da S|V., Severino de Araújo Queiroga para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame respectivo.

De José Francisco Pereira, **chauffeur**, proprietario do carro marca "Chevrolet", requerendo matricula para o mesmo. — Como requer, pagando novo registro.

De José Henriques de Souza, **chauffeur** profissional, requerendo licença de apprendizagem para a sra. Maria Violeta de Vasconcellos. — Attenda-se.

De Manuel Benicio de Lucena, **chauffeur** profissional pela Prefeitura desta capital, requerendo troca de sua carta. — Como pede, pagando o que fôr de direito.

IV — **Communicação sobre ferias:** — O sr. director do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em officio de hoje datado, communicou haver o sr. secretario, exarado o seguinte despacho na petição do guarda fiscal de policiamento, Francisco Luiz Correia, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Deferido.

V — **Promoção:** — O exmo. sr. dr. secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta desta Inspectoria e o concurso realizado nesta corporação, por acto de 8 do corrente, promoveu a guarda de 3.ª classe o dito de reserva Athanasio Cavalcante de Moraes, conforme portaria n. 1.256, que se entrega ao interessado, o qual toma o numero 85.

VI — **Sub_Secção de Vehiculos:** — Esta Inspectoria, a fim de melhor normalizar o serviço deste departamen, resolve mudar a denominação do Posto de Vehiculos de Campina Grande para Sub_Secção de Vehiculos, pelo que se façam as devidas alterações.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 10 e 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 8 do corrente		149:920$627
Mesa de Rendas de Campina Grande — P|conta da renda do mês findo	192:859$700	
A mesma — Idem deste mês	30:000$000	
Recebedoria — P|conta da renda dos dias 4 e 8 deste mês	62:500$000	
Desc. em vencimento de funccionarios	9:950$200	
Cobrança da divida activa	175$000	
Saldo de adeantamento	29$600	295:514$500
Banco do Estado — Retirado n|data	22:598$900	
Banco Central — Idem	2:006$700	
Banco do Brasil C|10% da Receita — Idem	254:250$000	278:855$600
		724:290$727

DESPESA

Rep. de O. Publicas — Folha de operarios	11:635$600	
Vencimento de fuccionarios	53:950$600	
Instituto Serico — Folha de operarios	658$000	
Estação Fiscal de Taperoá — Supprimento n|data	500$000	
José Lianza — P|conta de sua empreitada	460$800	
Severino Motta — Fornecimento aos trabalhadores da fazenda Mangabeira	727$400	
Ignacio Pedrosa — Conta de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos	5:317$000	73:249$400
Banco do Estado — Depositado n|data	254:250$000	
Banco do Brasil C|10% da Receita — Idem	282:500$000	536:750$000
Saldo para o dia 11 do corrente		114:291$327
		724:290$727

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de setembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes, Escripturario.

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente		114:291$327
Estação Fiscal de Sant'Anna do Congo — P|conta da renda do mês findo	15:145$600	
Saldo de adeantamento	1:922$300	
Rendas patrimoniaes	107$920	
Cobrança da divida activa	75$000	
Desc. em vencimento de funccionarios	2:952$200	
Mesa de Rendas de Picuhy — P|conta da renda do mês findo	11:843$000	32:046$020
Banco Central — Retirado n|data	1:988$500	
Banco do Estado — Idem, idem	12:805$100	14:793$600
		161:130$947

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	18:739$700	
Mesa de Rendas de Alagôa Grande — Supprimento n|data	4:000$000	
Centro A. Presidente "João Pessôa" — Folha de diaristas	3:999$100	
Instituto Serico — Adeantamento n|data	4:000$000	
Alfredo Moura — Adeantamento	1:200$000	
Rep. de O. Publicas — Folha de diaristas	465$000	
Al[illegible]ides de M. Henriques — Despesas de viagem	207$000	
João A. de Sá — Idem, idem	36$000	
Imprensa Official — Adeantamento n|data	100$000	
Gabinete Medico Legal — Idem	20$000	
Carlos Guimarães — Conta de material para as O. Publicas	5:400$000	38:166$800
Saldo para o dia 12 do corrente		122:964$147
		161:130$947

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 11 de setembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes, Escripturario.

Secretaria da Fazenda

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Instituto Serico do Estado, a Eduardo Stuckert, 6 chapas photographicas 10 X 24 com 6 provas — 240$000; 3 chapas 18 X 24 com 6 provas magnesia — 150$000; confecção de um album — 30$000; 4 chapas 18 X 24 com 6 provas — 160$000; 6 chapas 18 X 24 com 6 provas magnesia — 300$000; 5 chapas 18 X 24 com 6 provas — .... 200$000; á Imprensa Official, 1 talão para empenhos — 3$000; a Aluisio Gomes & Irmão, 1.725 kilos de gello — 517$500. Para a Repartição de Aguas e Esgottos, a Francisco Cicero de Mello, 100 luvas de ferro galv. de 1" — 120$000; a Sousa Campos, 10 kilos de porcas de 5/8 — 55$000. Para a Secretaria da Fazenda, 1 tambor com 200 litros — 220$000. Para a Recebedoria de Rendas, a A. Britto & Cia., 2 duzias de lapis bicolor "Commercial" — 14$000; 2 caixas de penas "Bayard" — 28$000; a J. Theodosio & Cia., 3 caixas de penas "Bayard" — 42$000; 2 caixas de penas Bayard" 1 255 — 30$000; 50 fls. de matta borrão — 27$500; 50 fls. de papel madeira — 6$000. Para as Obras Publicas, a Dias, Galvão & Ca. Ltda., 2 lampadas pequenas de 2 contactos — 6$000; 1 folha de papel para junta, de 1m00 X 1m00 — 15$000; 1 arco de serra para ferro — 15$000; 1 camurça inglêsa — 20$000; 8 borrachas para amortecedores — 11$200; 1 mola mestra deanteira — 25$000; 1 idem segunda — 19$000; 1 engrenagem contra eixo — 80$000; 1 parabrisa de vidro — 50$000; 2 camaras de ar para pneus 32 X 6 — .... 136$00; a Diogenes Chianca, 1 feltro trazeiro completo — 12$000; 10 litros de solução — 70$000; a Sousa Campos, 1/2 groza de parafusos de 3/4 X 1/4 — 10$800; 1/2 groza de parafusos de 1/2 X 1/4 — 28$800; 1 duzia de laminas de serra para ferro de 12" — 15$000; 1 massarico "Nobel" — .... 90$000; 50 kilos de arame galv. de 1/8 — 100$00; moitão de ferro de 2 gernes — 50$000; 3 moitões de ferro de 1 gerne — 120$000; 1 escova de cabello — 4$000; 1 duzia de laminas de serra dublas de 12" — 15$000; a F. Mendonça & Cia. Ltda., 1 arvore primaria — 83$000; 2 pneus "Royal" de 32 X 6: 1:040$000; 2 pontas de eixo trazeiro c/porcas e Chaveta — 225$800; 2 cubas trazeiras, completos, c/rolamento e retentor — 450$000; 4 pistões 010 sob medida, c/pinos e molas de seguimento — 171$000; 1 engrenagem de contra eixo de transmissão — 118$000; 8 valvulas de admissão e escapamento — 72$000; 1 engrenagem de 2.ª e velocidade — 45$000; 1 carreta de distribuição — 33$000; 1 gacheta retentora de oleo do mancal trazeiro do vira brequim — 5$500; 2 molas de supporte dianteiro do motor — 2$000; 1 platinado completo — 13$600; 1 mola de motor de arranco — 9$000; 4 ligações de distribuidor — 1$600; 1 junta de tampão — 7$200; 1 cabo positivo — .... 6$500; 1 cabo negativo — 6$000; 1 installação de luz, completa — .... 85$000; 1 mola dianteira completa com 12 fls. — 85$000; 2 buchas do eixo transversal do freio — 11$000; 2 supportes da mola dianteira com porcas — 58$400; 2 bacias do tensor com molas e parafusos — 18$200; 1 aecter de direcção com buchas e peças — 38$600; 2 jumelos deanteiros completos — 29$200; 2 ditos trazeiros completos — 36$600; 2 pinos de ponta de eixo deanteiro — 55$200; 2 ditos prendedores do braço da ponta do eixo deanteiro — 10$000; 8 molas de retrocesso do patim — 10$400; 1 caixa de fita de freio com rebites — 35$000; 1 junta do carter completo — 7$000; 2 caixas de contrapinos — 5$000; 2 ditas de arruellas de pressão — 6$000; 1 caixa de fita isolante grande — 7$500; 1 correia de ventilador "Ford" — 10$600; 2 lampadas grandes de 2 contactos — 8$000; 2 ditas pequenas de 1 contacto — .... 4$000; 2 bornes do pharol deanteiro — 2$000; 2 supportes para lampadas do pharol deanteiro — 15$600; 1 manivella para o motor — 17$000; 24 borrachas das portas — 24$000; a F. Navarro & Filho, 1 mesa em freijó, com 2,50 X 100 X 0,90 com 2 gavetas medindo cada 0,40 X 0,12 X 0,60 — 200$000; a Antonio Bezerra, Espirito Santo, 30.000 tijollos de alvenaria posto no local da obra — 2:190$000; a Lisbôa & Cia., 3 pneus "Michelin" de baixa pressão, de 5,25 X 17 — .... 975$000; á Imprensa Official, 10 talões para requisição — 30$000; a Heitor Gusmão & Cia., 8.955 telhas para coberta, typo "Marceille" — 5:059$560; 189 telhas do mesmo typo para capote — 154$960; 34.831 telhas para coberta tipo "Marceille" — 19:679$515, 624 telhas do mesmo typo para capota — 511$680; a Francisco Cicero de Mello, 6 peças de cadarço de 10 metros — 30$000; a Carlos Guimarães, 60 kilos de arame usado — 66$000; a J. Theodosio & Cia., 4 rolos de papel "Osadid" — 232$000; 5 ditos de papel "Velox" — 225$000; a A. Britto & Cia., 1 espanador de penas — 11$000; a João Pereira de Lima, 50 saccos de cimento — 850$000; 3 peças de madeira de 7.20 X 5" X 4" — 43$200; 3 ditas idem, idem de 4,20 X 4" X 5" — 21$420; 2 ditas de 6,50 X 6" X 4" — 31$200; 50 caibros de cocas — ...... 100$000; 15 duzias de ripas — 18$000; 800 telhas communs — 98$000; a Francisco Cicero de Mello, 9 pares de dob de cruz de 4" — 22$500; 6 ferrolhos — 12$000; 2 fechaduras — 8$000; a Alfredo W. Dias, 2 placas de alluminium — 50$000; a J. Theodosio & Cia., 4 vidros de tinta — .... 20$000; 10 enveloppes — 3$000; 66 borrachas Unioj — 16$800; 1 caixa de pena "Bayard" — 15$00; 1 duzia de lapis em côres — 5$000; 2 vidros de tinta para carimbo — 2$000; a A. Britto & Cia., 1 buvard de metal — 8$000; 1 cesta de vime — 5$000; 1 regua — 3$500; 1 duzia de lapis n.º 2 — 3$300; 30 escarcellas "Brasil" — 36$000; 1/2 duzia de canetas — 3$000; 1 caixa de penas — 15$000; 1 dita de clips — 1$200; 1 perfurador — .... 8$000; 1/2 resma de papel almasso — 9$500; 6 borrachas — 16$800; 1 duzia de lapis Uranus — 8$000; 1 tinteiro — 25$000; á Imprensa Official, 20 blocos — 24$00; a Alfredo da Silva, 6 caixas de percevejos — 18$000; a J. Theodosio & Cia., 1 duzia de lapis bicolor — 7$000; a Alfredo da Silva, 2 fitas para machina de calcular — 30$000; á Standard Oil Company, 1.600 litros de gazolina — .... 1:760$000; a F. Mendonça & Cia., 1 cabo positivo — 7$500.

Total 38:600$595. Total geral .... 40:767$975.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

CINE-TEATRO RIO BRANCO

HOJE — Espectaculo completo começando ás 7,15 da noite — HOJE

"Sessão das Moças"

NA TELA — Um interessante film da Universal, com Leila Hyams e Robert Young —

"ENTRE DOIS AMÔRES"

Extrahido do romance de Lucien Gary — publicado no Saturday Evening Post. — EXTRA — AS AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY — 6.ª e ultima série com Tom Tyler, Francis Ford e William Desmond.

No Palco — Espectaculo de despedida da famosa Troupe Russa POVOLJSKAIA

Assombroso espectaculo nunca visto em João Pessôa.

10 — Artistas de grande fama mundial — 10
Novos numeros de bailados e musicas typicas das Steppes Russas, tomando parte toda a COMPANHIA.

ARTE — MUSICA — ALEGRIA

PREÇOS — Cavalheiros 3$300 — Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes 1$600 — Balcão 2$200.

Amanhã — A historia de uma pequena que detestava dinheiro. Ella era, francamente, do amor... — Meg Lemonier com Henry Garat em "SIMONE E' ASSIM..." uma comedia francêsa da PARAMOUNT.

Sabbado — Formidavel e unico! George Bancroft em "O TIGRE DO MAR NEGRO" com Myriam Hopkins. Uma tempestade de emoções na Russia tempestuosa.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Continuação e fim do sensacional seriado da UNIVERSAL —

AS AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY

6.ª e ultima série com Tom Tyler, Francis Ford e William Desmond. Complemento: — Um drama de aventuras em 2 partes.

Preços — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $600.

Amanhã — O CRIME DO SECULO — O film sensação do mês, com Francis Dee.

Sabbado — Em "Sessão das Moças" — ENTRE DOIS AMÔRES — Com Leila Hyams.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE

Hoje—Uma sessão ás 7,15 horas—Hoje

Pirata por amôr!

Corsario para conquistar a mulher amada! Ultimas exhibições do formidavel film

CORSARIO!!

(CORSAIR)

com Chester Morris, Alisson Loyd, Franck Mc Hugh. O film prodigioso de emoções da United Artists.

Preços — 2$200.

SABBADO — Richard Barthelmess

o idolo eterno, e eterno astro da Warner First National em

FOME POR GLORIA!

Heroes for Sale com Loretta Young e Aline Mc Mahon.

Installações sonoras
Soirée todos os dias
Matinée aos domingos

Amanhã!

HELEN HAYES a genial junto a RAMON NOVARRO o principe do romance! Extraordinarios de emoções! Na espectacular realização de Clarence Brown

AMÔR DE MANDARIM!

The son Daughter com Lewis Stone, Warner Oland e Ralph Morgan.

Film da Metro G. Mayer.

Amanhã!

CINE JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

Hoje—Uma sessão ás 7,30 horas—Hoje

PELA ULTIMA VEZ

MARION DAVIES na deliciosa comedia musical de Hortley Manners —

QUERIDINHA DO CORAÇÃO!

Peg ó My Heart com Onslow Stevens

Uma historia de amôr póde parecer coisa vulgar... mas quando esta historia é contada entre risos e musica... Complemento—O GORDO e o MAGRO em DOIS E DOIS.

Preços — 1$100 e 800 rs.

Amanhã — Kay Francis, Nils Asther e Walter Huston.

AURORA DE DUAS VIDAS!

O espectaculo mais empolgante da epoca!

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1934 | NUMERO 202

DE LESTE A OESTE

CORIOLANO DE MEDEIROS

De volta á Boa Vista. Um sachristão esforçado. A "provisoria". Soledade e seu açude. Na região das cactaceas. Joazeirinho. A descida da Viração. Salgadinho. Areia de Baraúna e Passagem. Patos.

Era nosso intuito seguirmos de Cabaceiras a São João do Cariry e deste a Taperoá. Dissuadiram-nos do programma, alegando a impraticabilidade do caminho, por automovel. Teriamos de voltar a Bôa Vista, o que fizemos sem mais demora. A umas três leguas de Cabaceiras, paramos á sombra de alentada ibirauna, entre vultuosos penedos, aonde fizemos ligeira refeição, *muito gozada* pelos meus netos Zuleida e Moacyr. Uma hora depois estavamos em Bôa Vista, pequeno povoado que se animava naquelle dia com uma feira mediocre. Estacionamos emquanto Romualdo ia inteirar-se de um caminho que nos evitaria uma volta de oito ou dez leguas. Durante a demora, approximou-se de nós um homem de bôa edade, sacola á mão, pedindo esmolas para a egreja. Pedia e perguntava quem eramos, donde vinhamos, para onde iamos. Teimamos em não attendel-o. Não desanimou: recorreu á sua habilidade de sachristão bisbilhoteiro. Sustentamos o proposito para mais animar o velho. Dei-lhe uns nickeis, guardou-os na sacola mais roido de curiosidade, insistiu, sem resultado, nas perguntas. Por fim voltou Romualdo e proseguimos.

As indicações foram que atravessamos o rio e, do outro lado teriamos a *provisoria* que ia sahir mesmo no açude de Soledade. Cruzamos o alveo, porém, na margem opposta, ficamos indecisos deante de três estradas.

Qual seria a *provisoria?*

Iamos voltar para obtermos melhores informações, quando uma criança, escarranchada num velho jumento uniauricular, nos indicou, precisamente, o caminho a seguir.

A *provisoria contava* trechos bem asperos, alguns quasi impraticaveis, mas o Manuel através dos oculos de *chauffeur* ia vencendo no volante as difficuldades, e respiramos largamente ao sahirmos na estrada de rodagem, quasi no começo da barragem do açude de Soledade.

E' uma bonita represa, um apreciavel lençol d'agua. E dizer-se que não occupava nem metade da bacia do açude!

Atravessamos pelo balde e fomos parar na villa que, de certo tempo até agora, não tem tido progresso apreciavel.

E' possivel que a barragem se lhe converta em elemento de prosperidade. Não se comprehende que a villa, cujo inicio foi um cemiterio fundado por Ibiapina, cortada pelas viaturas, por todos quantos viajam para o alto sertão parahybano, não floresça, não se movimente.

Falta de iniciativa dos seus habitantes?

E Soledade está bem situada no centro de um districto pastoril, de clima saluberrimo, onde a temperatura durante a estação chuvosa baixa, ás vezes, a doze graus centigrados.

Desde que entramos nos Carirys, uma circumstancia nos despertou a attenção: — o rareamento dos cactos e bromelias. Outr'ora todo o planalto se cobria de facheiros, palmatorias, chique-chique, macambira, caroá, etc. Actualmente a singular vegetação está reduzidissima, tendendo ao desapparecimento. E' sabido que nos annos estiosos a alimentação do gado é feita com as alludidas plantas, sujeitas ao processo das queimadas e assim vão se extinguindo e, com ellas, os copados joazeiros.

Depois de Soledade attingimos Joazeirinho, povoação nova, contando menos de quinze annos, porém muito promissora. Três "sôpas" cheias de passageiros pararam á porta do mesmo hotel aonde entramos. E a localidade conta mais de três hospedarias, uma dellas regularmente montada. Após um café a queijo e biscoitos, deixamos a pittoresca localidade, que já possuiu illuminação electrica e estavam tratando de restabelecel-a

Quando o auto começou a mover-se, eram, seguramente, quatro horas mas a estrada permittia marcha regular e mesmo um tanto forçada.

Os caminhos do sertão deixaram de ser os desertos de outr'ora. A cada instante um auto, um caminhão nos cobria de poeira. Algum tempo depois alcançavamos os primeiros declives da Viração. A estrada agora tem curvas e curvas... Vae colleando, se torcendo, demonstrando o valor da nossa engenharia.

E o panorama é soberbo. Serras de um lado e outro; vales profundos, açudes; fazendas e cercados ao pé de serrotes e, alem, nesgas de campos, retalhos de serranias se confundindo com o céo!

Passamos Salgadinho, a meia encosta; adeante Areia de Baraúna ou melhor Ibiraúna, dois povoados de fundação recentissima. E vamos costeando a serra Aba. A antiga estrada era mais ao sul, ao longo da serrania. Cortava o Pinharas ou Farinha, atravessava a pittoresca Passagem aninhada á margem do rio, no angulo da serra do Teixeira.

E avistamos Passagem que se opulentou, concluiu sua capella, progrediu, perdeu o ar sombrio e acanhado, aquelle ar taciturno e sinistro que lembrava o seu começo por uma rua de valentões.

Dahi por deante a estrada se alongava por um terreno ondulado e pedregoso, muito descoberto. Que arvores. O panasco começava a alcirar, mas catingueiras, juremas, aroeiras e angicos conservavam ainda a viridencia adquirida com as chuvas. Todos os rios e riachos conservavam ainda um fio dagua corrente. Ao tocar o Angelus, nos abeiramos do Pinharas, iamos entrar em Patos. A ponte fôra prejudicada pelas enchentes, estava em concertos. Passamos pelo alveo, sahimos na rua principal, entramos á esquerda e fomos descer á porta do Alfredo Cabral, professor jubilado, cirurgião-dentista de verdade, promotor publico algumas vezes, e, sobretudo, optimo cidadão. Estava só, o Cabral; a familia estava na fazenda e essa ausencia teve uma vantagem para nós: ensinar-nos que em Patos havia um bom hotel e para este nos encaminhamos guiados pela figura solicita e amiga do Cabral que nos mandara preparar um verdadeiro banquete. Porém, sendo o Cabral tambem abastado fazendeiro, não tivemos pena da despesa que teve comnosco.

Patos, entretanto, estava de mau humor: recebeu-nos ás escuras. Jantamos á luz dumas estearinas firmadas em boccas de garrafas.

Explicaram-nos: — o mechanico da luz estava de ferias; o substituto não era lá muito versado no assumpto. Por fim, depois das vinte e uma horas a luz firmou-se com intensidade e brilho.

Patos progride. Nelle se vêem aqui e alli as provas de uma Prefeitura que trabalha.

Recebi algumas visitas amigas; a do José Vieira Arcoverde, um homem digno a quem a morte acaba de ceifar, o João Norberto, a de varios parentes e do Padre Octaviano, um maluco como eu que gosta de Historia, especialmente da Historia parahybana.

Dormimos na residencia de Cabral. Pela manhã filamo-lhe o café com queijo e proseguimos já aquecidos pelos primeiros raios do sol nascente.

INFORMES COMMERCIAES

Movimento de exportação do dia 8:

Antonio Elihimas & Cia. Ltd. — 6 caixas com artigos de miudezas.

Affonso Freire — 40 aparas de papel.

René Hausheer & Cia. — 3 fardos de tecidos.

S. A. Warton Pedrosa — 182 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 201 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 20 barris contendo oleo de baleia.

Anglo Mexican Pretoleum Company Lmtd. — 81 vols. contendo oleo lubrificante.

Comp. de Tecidos Paulistas — 258 vols. com tecidos, 33 fardos com artefactos e 1 caixa com amostras.

João de Vasconcellos — 113 fardos de algodão em pluma

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixão com chapéos.

—

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 10, foi o seguinte:

Antonio Miranda Relvas — 3 caixas com molduras.

J. R. de Vasconcellos & Cia. — 7 atados com pneumaticos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 volumes com alparcatas e chapéus.

Nicolau da Costa — 140 fardos de algodão em pluma.

Diogenes Chianca — 12 atados contendo pneus, em devolução.

O CAMARIM DE GRETA GARBO

(Serviço especial da U. J. B. para **A União**).

A maior parte das informações e noticias que, sobre os astros se propalam pelo mundo é simples recurso de publicidade de que lançam mão os directores das empresas cinematographicas americanas. Assim, para cada artista os technicos de Hollywood têm preparada uma lenda que é tanto mais escandalosa quanto maior fôr o esplendor que os empresarios queiram dar.

Mas um lugar existe onde o furor reclamistico difficilmente penetra com sua voracidade escandalosa. Esse lugar é um retiro onde não chegam nem os mais intimos. Esse lugar onde não conseguem entrar, ás vezes, os proprios directores, — riam-se os leitores, — é o camarim do artista. Nelles ninguem entra. Só os astros e, uma ou outra vez, os directores quando convidados.

Como se pode imaginar as proporções do camarim variam, estando sempre de accôrdo com a cathegoria do occupante. Ao lado dos camarins collectivos de que se servem as coristas, os extras e os comparsas, estão os pequenos, luxuosos e confortantes salõezinhos destinados ás estrellas.

Cada estrella tem, porem, suas preferencias, seus gostos particulares, seus caprichos, — e porque não incluir tambem as excentricidades?... — que, logicamente, com pouco ou muito dinheiro sempre se satisfazem plenamente... Vendo-os, pois ter-se-á a medida exacta da personalidade do seu occupante. Mostra-me o teu camarim, e dir-te-ei quem és...

E' por isso que os que tem uma idéa pessoal e completa sobre Greta Garbo, através pelo menos de suas interpretações, não terão grande surpreza ao saber que o seu camarim é composto de três quartos confortaveis. Muros lisos, sem adornos, estucados, em tonalidades claras. Moveis sem adornos providos de grandes espelhos. Amplas janellas filtrando ondas de luz em cortinas leves de tulle. Nem um simples detalhe luxuoso. Tudo muito simples. Em tudo, nitidamente, a affirmação de uma sensibilidade aguda, inimiga das exteriorizações sumptuosas.

O camarim de Greta Garbo é a miniatura de um mundo moderno e acolhedor, saturado de personalidades, concluido segundo o seu gosto e as suas exigencias. Tem o valor de um documento real, constituindo a prova documental não só da alma simples como tambem da visão pratica da vida de sua proprietaria.

BIBLIOGRAPHIA

AS COISAS

mais interessantes do cinema, passam-se nos estudios cinematographicos. Todos os que gostam de cinema devem lêr

"CINEARTE"

que publica, a par das mais lindas e ineditas photographias dos principaes artistas, noticias palpitantes sobre o que occorre nos centros cinematographicos do mundo, e as reportagens mais sensacionaes sobre as personagens mais em evidencia da téla. Custa sómente 2$000 o exemplar.

—

The Grace Log: — Temos em nosso gabinete redaccional mais um numero desta bem organizada revista yankee, magnificamente impressa em papel couchée e editada pela empresa W. R. Grace aud C.° de New York.

Como nas edições anteriores, a presente que corresponde aos mêses de julho e agosto do corrente anno, contem farto serviço de clicherie e informativo sobre os paizes pan-americanos.

—

"Cinelandia": — Enfeixando, como sempre, magnifica e interessante materia sobre a vida das mais destacadas "estrellas" cinematographicas, está em circulação nesta cidade mais um numero da linda revista norte-americana **Cinelandia**, que se edita em Hollywood.

O fasciculo a que nos estamos reportando é referente ao corrente mês e traz nitidos **clichés**, proprios para collecionadores, de varios artistas da antiga scena muda.

Do seu representante nesta capital, sr. Orlando Pedrosa, recebemos hontem o ultimo numero de **Cinelandia**, que se acha á venda nos pontos de revistas e jornaes.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 2 a 8 de setembro de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 165 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcellos que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Fernandes & C.ª 200$000, d. Celina Rosas Rabello, 5$000, d. Corinta Rosas Monteiro 10$000, Francisco Brasiliano da Costa 100$000, Alfredo Chaves 50$000, Henrique Barella 5$000, Agripino Leite, 10$000, Lindolpho Pires Ferreira 20$000, d. Emilia Limeira de Araújo, mensalidade de agosto, 50$000.

Fallecimento — Falleceram nos dias 4 e 5 os asylados João Fernandes de Britto e José Ferreira.

Movimento de indigentes — Existiam 92 asylados. Entrou 1. Sahiram 2. Ficam existindo 91, sendo 43 homens e 48 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 9 a 15 o director João dos Santos Coêlho, o medico dr. Lourival Moura e a Pharmacia Confiança.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

DESPORTOS

"Vidal de Negreiros" x "Santa Cruz"

No campo do Collegio Pio X realizou-se hontem um encontro amistoso entre as esquadras do "Vidal de Negreiros" e a do "Santa Cruz Sport Club", terminando com a victoria desse pela contagem de 2x1.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Declaração de creditos em fallencia

A Associação Commercial expediu e recebeu os seguintes officios:

João Pessôa, 3 de julho de 1934 — Exmo. sr. presidente do Supremo Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — Rio de Janeiro.

Associação Commercial desta praça, no sentido de esclarecer o ponto de vista de poderem os credores, directamente, habilitarem seus creditos nas fallencias, visto como, dos documentos juntos, informações da sessão de Recife e desta capital — ha evidente controversia — vem pedir a v. exc. para se pronunciar sobre o assumpto, pelo que desde já se expressa sinceramente agradecido e respeitosamente apresenta. Saudações — **Waldemar Leite**, primeiro secretario.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Conselho Federal

Off. n.° 134:

Districto Federal, 23 de agosto de 1934 — Exmo. sr. Waldemar Leite — M. d. 1.° secretario da Associação Commercial da Parahyba do Norte.

Em attenção ao seu officio n.° 52, de 3 de julho do corrente anno, tenho a honra de communicar-lhe que o assumpto foi submettido á esclarecida apreciação do Conselho Federal da Ordem, em processo n.° 35, sendo approvado em sessão de 14 do corrente o voto do prof. Joaquim Amazonas, que remetto incluso por copia.

Valho-me do ensejo para apresentar-lhe a segurança da minha estima e consideração — **Attilio Vivacqua**, secretario geral.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — VOTO DO PROF. JOAQUIM AMAZONAS, ADOPTADO PELO CONSELHO, EM SESSÃO DE 14 — 8 — 34

Declaração de credito em fallencia

A declaração de credito, feita nos termos do art. 82 da Lei de Fallencia, Decreto n.° 5.746, de 9 de dezembro de 1929, e entregue, com a firma reconhecida, ao escrivão do processo, para encaminhal-a ao syndico, não é acto forense, na legitima significação do termo; assim, póde ser assignada pelo proprio credor, ou por procurador com poderes especiaes e expressos, ou por procurador AD-NEGOTIA, não sendo exigida nella a intervenção de advogado.

No caso, porém, de credor retardatario, que deixou de apresentar a declaração do artigo 82 em tempo util, e que queira justificar em juizo o seu credito, nos termos do artigo 87, a petição de habilitação dirigida ao juiz, acompanhada d'aquella declaração do artigo 82, assignada pelo credor, tem de ser subscripta por advogado ou provisionado inscripto na Ordem.

As impugnações, nos termos do parag. 5.° do art. 83, da citada Lei de 1929, quer aos creditos de credores que hajam feito a declaração do artigo 82, em tempo util, quer aos dos que tenham requerido a justificação de seus creditos, conforme o artigo 87, deverão ser assignadas, obrigatoriamente, por advogado ou provisionado, porque se trata nos casos, de verdadeiros actos forenses.

Assim, sómente a declaração feita pelo credor, nos termos do art. 82, do decreto n.° 5.746, poderá ser assignada pelo credor; todos os mais actos do processo da fallencia, quer para a habilitação dos credores, quer para o andamento do feito, salvo os personalissimos de assignatura de compromissos (do syndico ou do liquidatario, e de peritos ou avaliadores), e os que se processam extra-judicialmente, embora para apresentação posterior em juizo (como a proposta e acceitação de concordata), deverão, sob pena de nullidade, ser assignados por advogado inscripto na Ordem. Confere com original. Em 23 8 1934. **Mario Monteiro**, official da Secretaria.

NOTICIARIO

A Directoria de Obras Municipaes precisa falar com os srs. Aniceto C. dos Santos e Theophilo Pinto.